PDUI

REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

1ª Audiência Pública

11/05/2022

CONTRATO PARANACIDADE 008/2020

URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria

PARANACIDADE

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DE OBRAS PÚBLICAS

PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À AUDIÊNCIA PÚBLICA

DO OBJETO

A realização da Primeira Audiência Pública tem como objetivos informar, colher subsídios e debater o conteúdo do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de Maringá, em cumprimento aos princípios do Estatuto da Metrópole (Lei Federal n. 13.089/2015) e do Estatuto da Cidade (Lei Federal n. 10.257/2001).

DA DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Os relatórios técnicos que compõem o conteúdo do evento estão disponíveis para consulta pública a partir de 25 de abril de 2022 em: www.paranacidade.org.br www.sedu.pr.gov.br e www.pduimaringa.com.br

Questionamentos, dúvidas e contribuições podem ser encaminhados no site www.pduimaringa.com.br/audiencia

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão apresentar sugestões e participar do evento, conforme disciplinado nesse documento.

Tendo em vista o objetivo de atingir todos os municípios da Região Metropolitana de Maringá, e considerando as questões sanitárias da situação epidemiológica atual, a presente audiência será realizada contando com os modelos presenciais e com acompanhamento virtual.

DA REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Primeira Audiência Pública será realizada no dia 11 de maio de 2022, às 14h30.

A Primeira Audiência Pública será presidida pela Equipe Consultora e terá duração aproximada de 2h30 (duas horas e trinta minutos).

A participação no município sede se dará na Câmara Municipal de Maringá – Av. Papa João XXIII, 239 - Zona 2, Maringá - PR, 87010-260. O evento deverá respeitar a capacidade de lotação máxima de operação do local.

A participação nos Centros de Apoio Municipal (CAM) também garante direito à fala e será realizada por meio da plataforma *Zoom.*

A relação dos CAMs disponibilizados, contendo seus respectivos endereços e responsáveis, será disponibilizada a partir de 26 de abril de 2022 no site oficial: www.pduimaringa.com.br/audiencia

O acompanhamento transmissão ao vivo se dará pela plataforma *Youtube*, a partir do canal: www.bit.ly/PDUI-RMM.

Poderão ser encaminhadas contribuições acerca da Primeira Audiência Pública, até 15 dias após a realização do evento, a partir do site oficial.

DA PARTICIPAÇÃO NO MUNICÍPIO SEDE

O número de participantes está limitado à capacidade de lotação máxima do local, 250 (duzentos e cinquenta) lugares. O preenchimento dessas vagas se dará a partir da ordem de chegada.

No início do evento os participantes deverão identificar-se com documento oficial aos colaboradores do evento para registro de sua presença.

Aqueles com interesse em vocalizar seu questionamento, crítica ou contribuição deverão se inscrever até às 16h50. A inscrição para fala será realizada mediante assinatura da lista de inscrições, disponível junto aos colaboradores do evento.

Os inscritos serão chamados por ordem de assinatura para se dirigirem ao microfone.

Será reservado apenas um tempo de fala de 2 min (dois minutos) por inscrito.

Àqueles que não tenham interesse em se manifestar verbalmente, serão disponibilizadas fichas para contribuições por escrito. As fichas de contribuição serão recolhidas e respondidas em relatório, a ser disponibilizado no site do PDUI: www.pduimaringa.com.br

DA PARTICIPAÇÃO NOS CENTROS DE APOIO MUNICIPAL

Os Centros de Apoio Municipal (CAM) são estruturas públicas municipais, destinadas ao acompanhamento e participação na Primeira Audiência Pública.

A disponibilização e organização da dinâmica dos CAMs são de responsabilidade de seus respectivos municípios. A cada CAM será designado um representante municipal que administrará a sessão de acompanhamento e de participação na Primeira Audiência Pública.

No início do evento os participantes deverão identificar-se com documento oficial ao responsável do CAM para registro de sua presença.

Cada CAM terá acesso ao evento a partir da plataforma Zoom, por onde o evento será transmitido ao vivo.

No momento de contribuições, aqueles com interesse de fala deverão informar o responsável pelo CAM, que encaminhará no chat do Zoom o nome completo dos respectivos inscritos, em conformidade com a ordem de inscrição.

Garantindo a participação ativa de todos os municípios da RMM, a chamada dos participantes se dará de forma alternada, sendo chamado um participante de cada CAM por vez.

DO ACOMPANHAMENTO VIRTUAL

A Primeira Audiência Pública será transmitida ao vivo a partir da plataforma Youtube, com acesso pelo canal oficial do Plano: www.bit.ly/PDUI-RMM

A transmissão via Youtube é aberta e poderá ser acompanhada por qualquer interessado a partir do acesso ao canal supracitado.

O acompanhamento da transmissão não viabiliza o direto a fala a partir da plataforma Youtube. As contribuições poderão ser encaminhadas pelo site: www.pduimaringa.com.br/audiencia

A gravação da transmissão também será disponibilizada no site, junto à ata oficial do evento, em até 5 dias úteis após a realização da Primeira Audiência Pública.

DA PROGRAMAÇÃO

A Primeira Audiência Pública terá início às 14h30, com a seguinte programação prevista:

14h30 – 14h45	Identificação e entrada dos participantes presenciais.
14h45 – 15h00	Abertura do evento.
15h00 – 15h50	Apresentação Técnica.
15h50 – 16h55	Participações (presenciais e remotas).
16h55 – 17h00	Encerramento do evento.

As estimativas de duração da programação podem sofrer alterações conforme o decorrer do evento.

DA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS

A Primeira Audiência Pública será declarada aberta e seguirá com a apresentação técnica da Equipe Consultora.

Ao término da apresentação, a Equipe Consultora abrirá espaço para perguntas e contribuições dos participantes no município sede e nos Centros de Apoio Municipais.

A cada rodada será priorizada a fala de um participante por Centro de Apoio Municipal, visando a participação equitativa dos municípios no evento.

A fala dos participantes por Centro de Apoio Municipal será organizada conforme ordem de inscrição junto ao responsável pelo CAM.

Os inscritos terão 2min (dois minutos) para realizar suas contribuições com direito à fala.

Não haverá tempo para réplicas ou tréplicas.

O tempo definido para as contribuições será de até 01h05 (uma hora e cinco minutos), cabendo ao Coordenador, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

DA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS

Finalizado o tempo previsto, as perguntas e as contribuições restantes serão respondidas em relatório, a ser publicado no site www.pduimaringa.com.br

Após o momento de participações com direito à fala, serão feitas as considerações finais e será encerrada a Primeira Audiência Pública do PDUI da Região Metropolitana de Maringá.

O envio de perguntas sobre a Primeira Audiência Pública poderá ser feito a partir do site (www.pduimaringa.com.br/audiencia), antes de sua realização ou em até 15 dias corridos após a sua realização.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

A Equipe Consultora lavrará em até 5 dias úteis a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe de Supervisão, permanecendo uma cópia de seu arquivo digital à disposição dos interessados no site: www.pduimaringa.com.br/audiencia

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

PDUI

REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

PARANACIDADE

ODS

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

1 Apresentação – Consultoria URBTEC™

2 O que é o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)?

3 Composição da Equipe de Acompanhamento Municipal

4 Diagnóstico, Diretrizes e Propostas Setoriais Prioritárias por FPIC

5 Próximos passos

6 Participação no evento

1

APRESENTAÇÃO CONSULTORIA URBTEC™

URBTEC™



PLANEJAMENTO



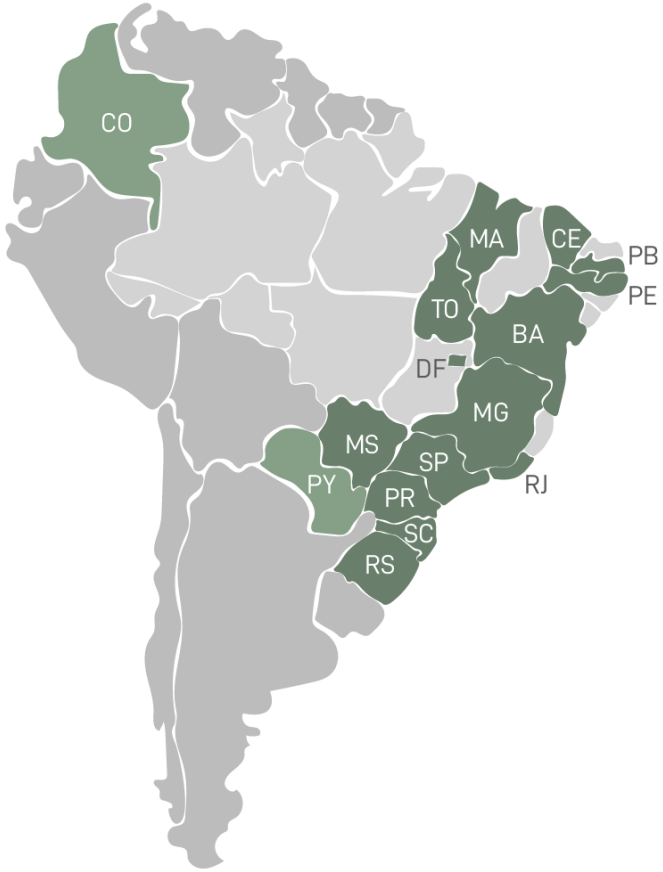
ENGENHARIA



CONSULTORIA



GESTÃO DE PROJETOS



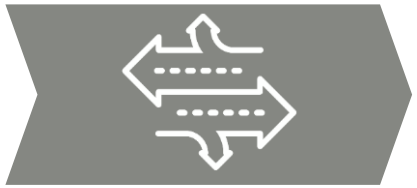
URBTEC™

Planos realizados e em desenvolvimento pela URBTEC™



Plano Diretor Municipal

Campo Grande - MS
João Pessoa - PB
Araucária - PR
Ponta Grossa - PR
Palmas - PR
Canoinhas - SC
Quatro Barras - PR
Bituruna - PR
Piraquara - PR
Tijucas do Sul - PR



Plano de Mobilidade Municipal

Jaraguá do Sul - SC
Ponta Grossa - PR
Guarapuava - PR
Canoinhas - SC
Fazenda Rio Grande - PR
Piraquara - PR
Tijucas do Sul - PR



Plano de Desenvolvimento Regional

Metrópole Norte: Região de Londrina, de Apucarana e de Maringá
PDUI – RM de Maringá
PDUI – RM de Londrina
PDUI - RM de Cascavel
Plano de Cidade do Leste
PDDI-RMBH



Planos de Transporte Coletivo

Jaraguá do Sul - SC
São Bento do Sul - SC
Gaspar - SC
Distrito Federal
Tijucas do Sul - PR
Laranjeiras do Sul - PR

2

O QUE É O PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO (PDUI)?

INSTITUIÇÃO DE REGIÕES METROPOLITANAS E PDUI

1973 Criação das primeiras regiões metropolitanas pela **União**

1988 Competência dos **estados**

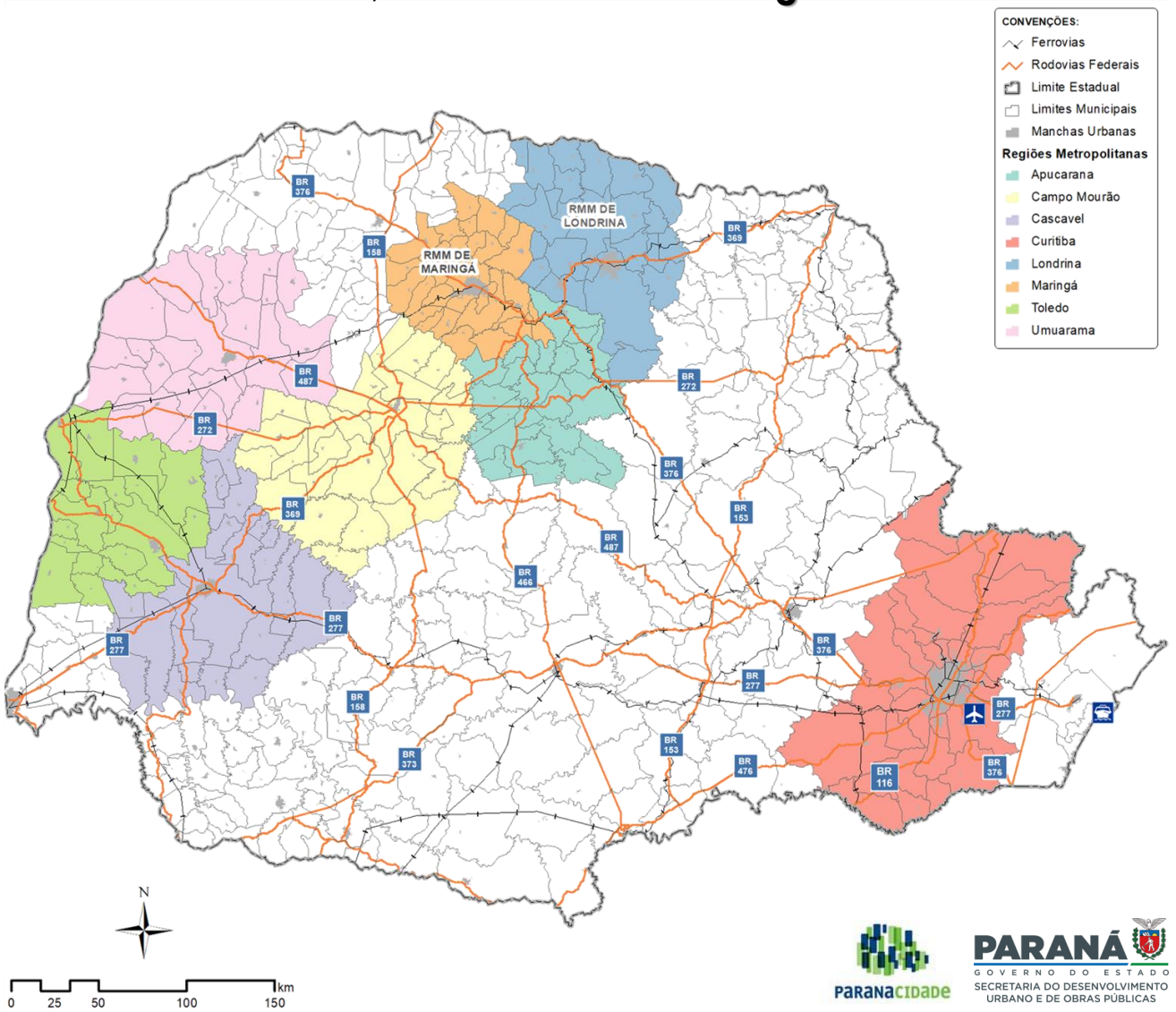
2015 **Estatuto da Metrópole**

- Obrigatoriedade de elaboração do **Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI)** para Regiões Metropolitanas
- Revisão do **PDUI** a cada 10 anos

PDUI

- Instrumento utilizado para definir as diretrizes de desenvolvimento territorial das **Regiões Metropolitanas**
- Norteia a gestão integrada em busca do desenvolvimento sustentável

A **Política de Desenvolvimento Urbano e Regional (2017)** define quatro RMs no Paraná: de Cascavel, de Curitiba, de Londrina e **de Maringá**



URBTEC

PARANACIDADE

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DE OBRAS PÚBLICAS



REGIÃO METROPOLITANA

Unidade regional instituída pelos Estados, mediante lei complementar, constituída por **agrupamento de Municípios limítrofes** para integrar a organização, o planejamento e a execução de **funções públicas de interesse comum (FPIC).**



FPICs

São as políticas públicas ou ações que não podem ser realizadas por um município de forma isolada. Devem ser **concebidas de forma conjunta** para efetivar sua gestão.

FPICs PRIORITÁRIAS



MOBILIDADE METROPOLITANA

- Articulação regional dos **sistemas e dos modais**
- Expansão do **sistema viário** visando o desenvolvimento orientado metropolitano



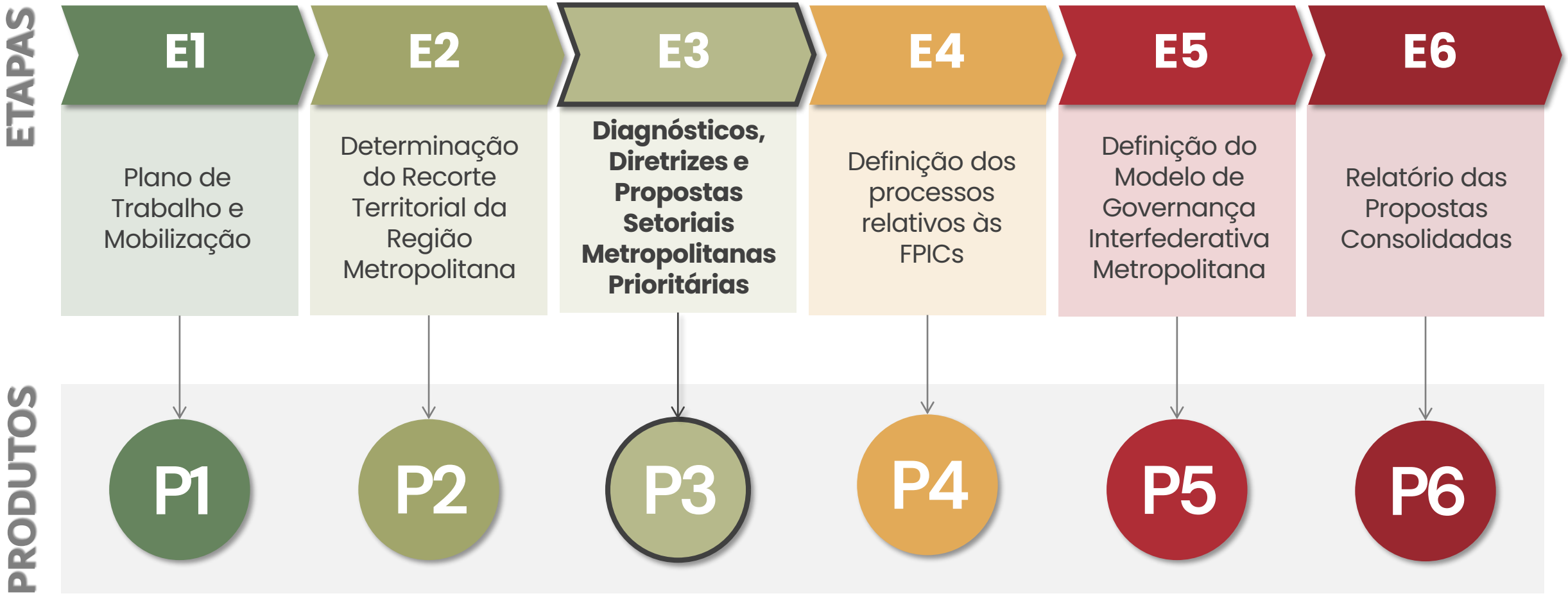
PLANEJAMENTO TERRITORIAL E USO DO SOLO

- Determinação de **Grandes Unidades Regionais**
- Definição das diretrizes do desenvolvimento urbano

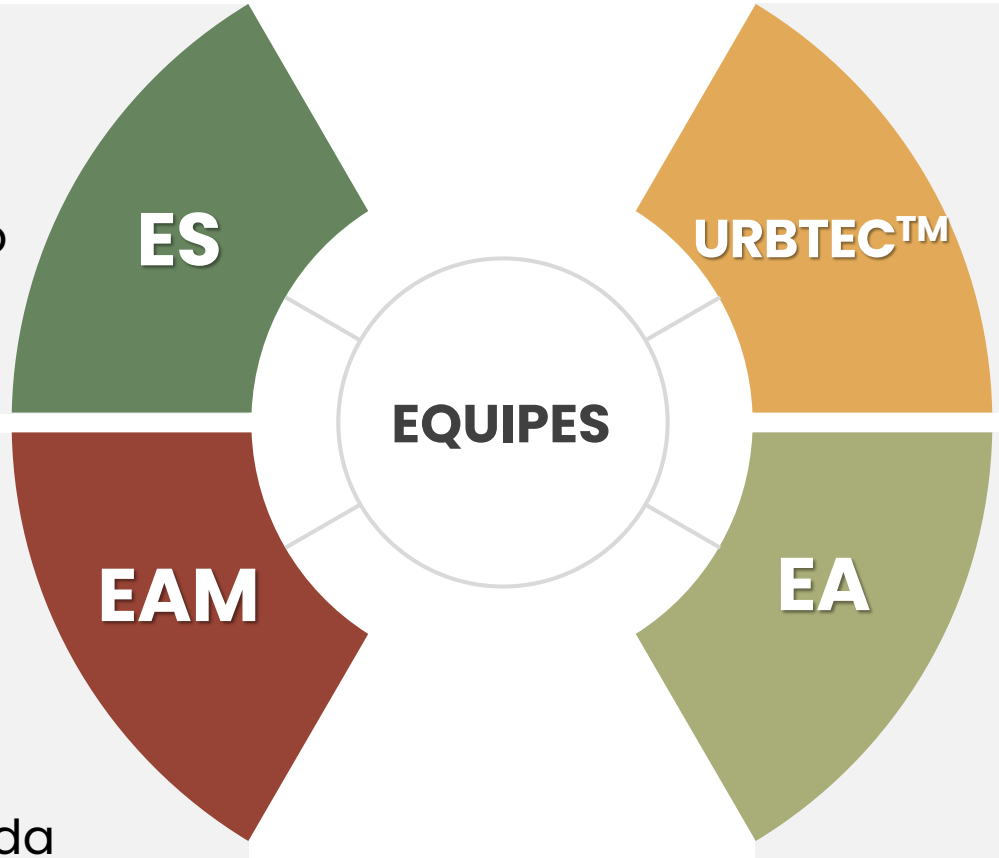


MEIO AMBIENTE

- Determinação de **grandes unidades ambientais**
- Identificação dos entraves na **gestão ambiental** a nível intermunicipal


ETAPAS
E1
Plano de Trabalho e Mobilização
E2
Determinação do Recorte Territorial da Região Metropolitana
E3
Diagnósticos, Diretrizes e Propostas Setoriais Metropolitanas Prioritárias
E4
Definição dos processos relativos às FPICs
E5
Definição do Modelo de Governança Interfederativa Metropolitana
E6
Relatório das Propostas Consolidadas
PRODUTOS
P1
P2
P3
P4
P5
P6

EQUIPE DE SUPERVISÃO
- Técnicos da SEDU e do Serviço Social Autônomo PARANACIDADE



EQUIPE URBTEC™
- Equipe técnica da empresa consultora

EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL
- Técnicos municipais de cada município da RM
- Representantes da sociedade civil organizada dos municípios da RM

EQUIPE DE APOIO
- Representantes da COMEM
- Representante técnico de Maringá
- Representante de cada Associação Municipal da RM

3

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL

EAM

Equipe composta por **técnicos municipais** e **representantes da sociedade civil** indicados por cada município da RMM.

Tem por objetivo **garantir que os interesses dos municípios estejam alinhados** com o PDUI.

MUNICÍPIO DE ÂNGULO
DONIZETE NEGRI
EDIMILSON MOREIRA
EDSON BUZATTO
JOSÉ MARCIO VILHENA
TAIS VITORINO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE ASTORGA
ALEXANDRE ORESTES GONÇALVES
EDINEIA MELAGUTTI

MUNICÍPIO DE ATALAIA
EDUARDO SIROTE BORGES
GEISIMONE BENTO DE LIMA
JOSÉ ANDREY CESTARO
JULIANA SILVA RODRIGUES
PAULO CESAR TRASSI
RENATA VILHENA DE PAIVA
RODRIGO CRISTIANO
AFONSO VANDERLEI BERTI

MUNICÍPIO DE BOM SUCESSO
BRUNA ZONIN MUNARETTO
DANIEL LUCAS DE SOUZA
DANIELE CRISTHINE PAREIRA
FABIANE R. C. DA SILVA
EMANUEL DE PAULA SILVA
MARCOS AURELIO MENDONÇA
PEDRO GABRIEL SIMILI
PEDRO JAIRO DA COSTA MELO
RONITA A. DE CARVALHO

MUNICÍPIO DE CAMBIRA
EDIPO ALVES SOARES
JULIO CESAR B. SAPATINI
JORGE MARCATO DONATO
RAFAEL TRINDADE SPERANDIO
ROGRIGO RODRIGUES

MUNICÍPIO DE DOUTOR CAMARGO
DANIELI OLIVEIRA DE PONTE
DOUGLAS RIBEIRO DO PRADO
JOSÉ ALBERTO DE MENDONÇA
NAZARENO MARÓSTICA
RAFAEL JACOMINI REIS

MUNICÍPIO DE FLORAÍ
AMANDA TULER BELUOMINI
BRUNA CARLA FERNANDES
EDSON VIOTTO
ELISANGELA CRISTINA GANAZZA
MARCOS TULIO CREMONEZZE GIMENEZ
JOÃO DONIZETE LONGO
PAULO SERGIO CONTIN

MUNICÍPIO DE FLORESTA
ADEMIR LUIZ MACIEL
EDIVALDO DIAS
JAIANE CAMILA OLIVEIRA
LARYSSA REGINA PIROLA
MARCELA INACIO DE BRITO
RODRIGO CESR MARANGONI

MUNICÍPIO DE FLÓRIDA
MARIA LUIZA B. P. DE SOUZA

MUNICÍPIO DE IGUARAÇU
ADALBERTO JOSÉ MOREIRA
ANGELO ZAMPIERI NETO
DELCRECIO JOSÉ DRIUSSI
GUSTAVO SOUZA KUHN
HEITOR LOPES CANAVEZI
OTÁVIO H. G. DE ALMEIDA
VINICIUS MENDES PARLADORE

MUNICÍPIO DE ITAMBÉ
BARBARA SANTOS GARCIA
CARLOS HENRIQUE J. NAUFEL
HELTON E. DE CAMARGO
LUIZ FLORENTINO RIBEIRO
MARIA A. ALINO ROSA

MUNICÍPIO DE IVATUBA
ODEIR PEREIRA DE MELO
REINALDO DA SILVA
ROBERTO AUGUSTO GOVERNO
VALTER VASSOLER JUNIOR

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL

EAM

ATRIBUIÇÕES:

A EAM deve **participar** dos eventos, **fornecer informações** e **contribuir na construção** do plano.

Os membros até então indicados para a **EAM serão oficializados** nesta Audiência.

MUNICÍPIO DE JANDAIA DO SUL
ELVIS JUNIOR PONTARA
MILENI CRISTINA DA SILVA
THAYNÁ R DE O. BOLDRIN
VITOR M. ELIAS HASHIMOTO

MUNICÍPIO DE LOBATO
ANA PAULA KANEKO
EDINO WILSON F. NEVES
ODAIR LAURENTINO
PASCOAL A. PALHARES
TIHARA KELI M.S. MANTOVANI

MUNICÍPIO DE MANDAGUAÇU
ADALBERTO W. F. DA SILVA
ELTON A. M. DA SILVA
JOÃO RENATO ANTONIAZI
MAURICIO ROBERTO CEOLIM

MUNICÍPIO DE MANDAGUARI
DIONI DE SOUZA GOMES
GILBERTO A. DOMINGUES JR
PATRICIA SALVADOR CANDIDO
RAFAEL ROSSETTO RIBEIRO
RONALDO DEO SILVA

MUNICÍPIO DE MARIALVA
PAULO UNGARI

MUNICÍPIO DE MARINGÁ
ANA LÚCIA RODRIGUES
BRUNA BARBOSA BARROCA
JOÃO JOSÉ P. DE AGUIAR
PALOMA CARPENA DE ASSIS
RODOLGO VASSOLER DA SILVA
ROGÉRIO YABIKU
SIDNEI OLIVEIRA TELLES FILHO

MUNICÍPIO DE MUNHOZ DE MELLO
LEANDRO A. DO PRADO
LETICIA BORGES DOS REIS
LEILA MARIA SPESSATO
MIRIÃ NUNES VENANCIO

MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA
ALYSON RODOLFO OZAKO
BRUNA MICHELLY PRESNAL
MICHEL A. DE ABREU GOMES
RODRIGO FRANCO SIQUEIRA
VINICIUS FATOBENI SALVATERRA

MUNICÍPIO DE OURIZONA
FABIANI FERRAREZI
OSWALDO MAGGI FILHO
RAFAELA DE ALEMAR FARDIN
ROSA M. DA SILVA MARTINS
RUBENS VANÇO

MUNICÍPIO DE PAIÇANDU
MARI CATIENE LORENÇONE
MAYCON RENATO TROLI BELÉM

MUNICÍPIO DE PRESIDENTE CASTELO BRANCO
ADEMIR CRISPIM DA SILVA
ADRIANO LEINER FACCIN
DIONÍSIO GIL CARRARO
EWERTON GUELSSI
HYAGO MAGALHÃES SEVILHA
JOSÉ ANTONIO TROLEIS
LILIANE SCHILIVE FACCIN
MARCO AURÉLIO ROQUE

MUNICÍPIO DE SANTA FÉ
CARLOS ENEIAS F. A DA SILVA
HELOISA RIGHETTO SENISE
JAIME BERLESEI JÚNIOR
LIGYA FERNANDES LUCIER
MARIAN ANGELA JAMBERS SACANDELAI
RENATA ALVEZ PEREZ

MUNICÍPIO DE SÃO JORGE DO IVAÍ
CAIO HENRIQUE JUVÊNCIO
CÍNTIA DE SOUZA QUELIN
RENANA GHIRALDI DE OLIVEIRA
VALCI PERDOMO DA SILVA
YOHANA MACKERT

MUNICÍPIO DE SARANDI
EDUARDO APARECIDO S. KUN
FABIANO NEVES GONÇALVEZ
MAURÍCIO ROGÉRIO DA SILVA
NÍDIA YURI KURATA

FICHA DE PARTICIPAÇÃO NA EAM

EAM

Interessados ainda podem se cadastrar para compor a EAM.

Presencialmente:
Solicite a um dos colaboradores do evento **a ficha de cadastro na EAM.**



CADASTRO - EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL DATA:___/___/_____

NOME COMPLETO: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

MUNICÍPIO QUE REPRESENTA: _____

INSTITUIÇÃO/ÓRGÃO QUE REPRESENTA: _____

DESEJA PARTICIPAR DA EQUIPE DE ACOMPANHAMENTO MUNICIPAL DO PDUI?

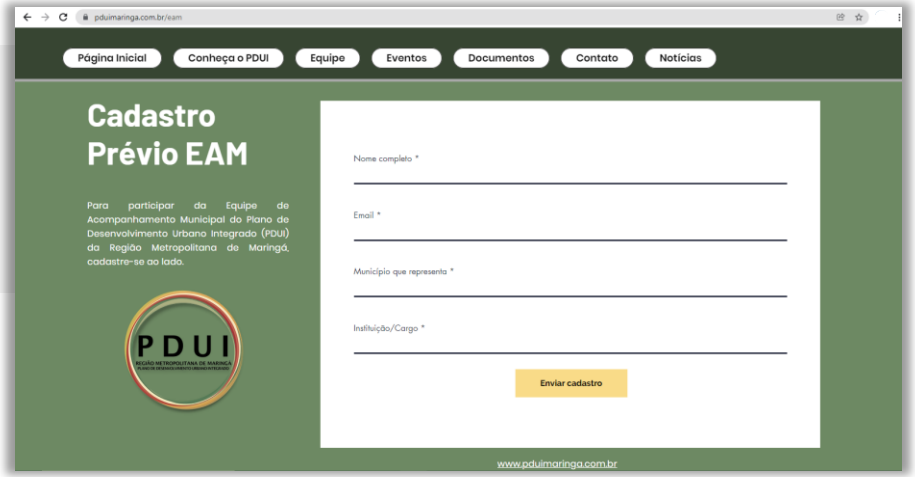
☐ SIM ☐ NÃO

ASSINATURA:

_____

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DE OBRAS PÚBLICAS · PARANACIDADE · PDUI RM DE MARINGÁ · URBTEC Planejamento Engenharia Consultoria

Virtualmente:
Acesse o site:
www.pduimaringa.com.br/eam



4

DIAGNÓSTICO, DIRETRIZES E PROPOSTAS SETORIAIS PRIORITÁRIAS POR FPIC

4.1 FPIC de Planejamento Territorial e Uso do Solo

DIAGNÓSTICO

TÓPICOS LEVANTADOS EM DIAGNÓSTICO



COMPARTIMENTOS REGIONAIS

Norte e Sul: exploração agropecuária

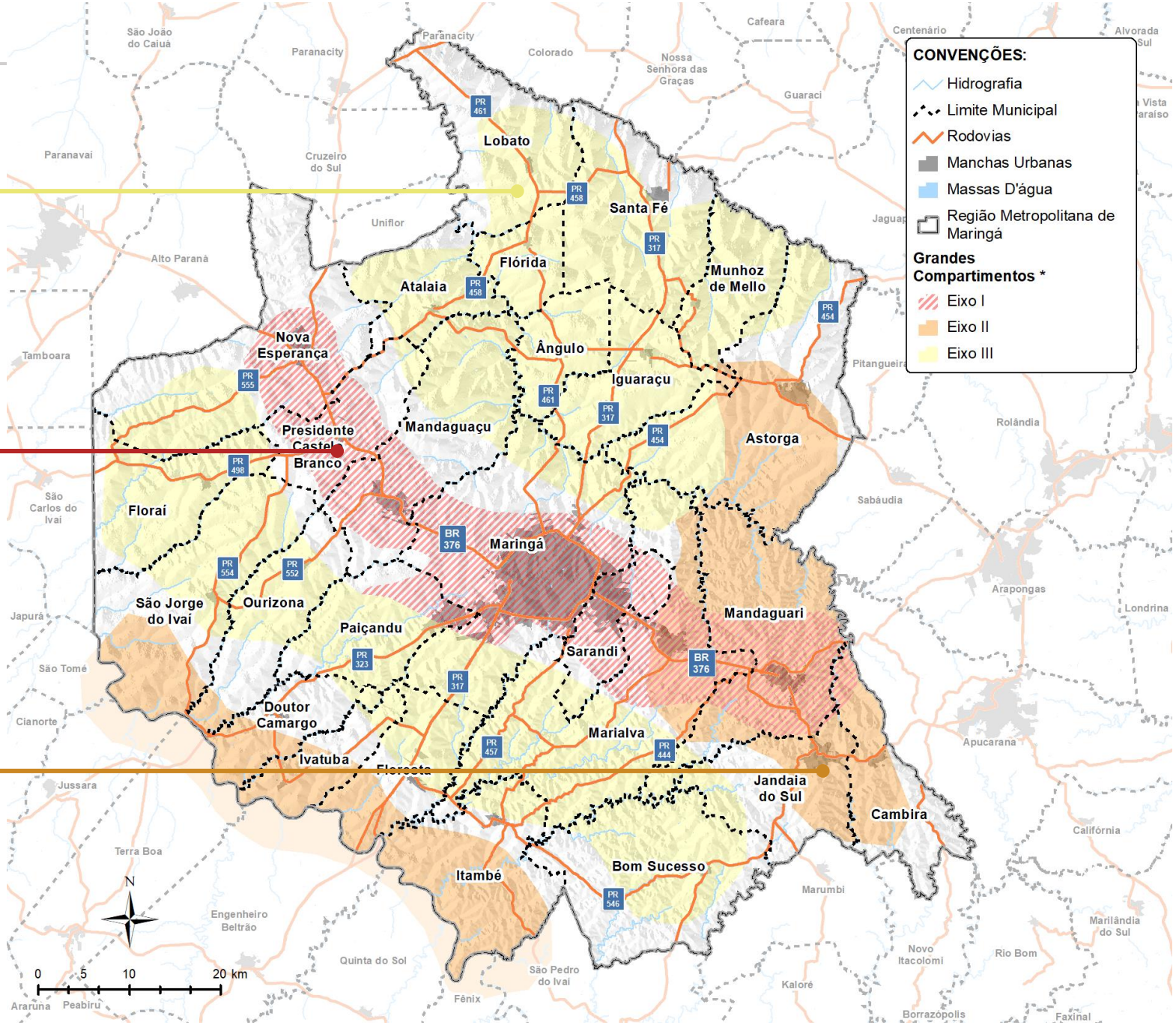
Tendência de estabilidade na expansão territorial da atividade agropecuária com respeito aos fundos de vale.

Eixo regional de articulação de funções urbanas Leste/Oeste BR 376 – PR 323.

Tendência a integração do tecido urbano ao longo do eixo rodoferroviário (BR 376/EF 369).

Concentração de recursos hídricos a Oeste da RMM.

Manejo inadequado do solo em áreas suscetíveis no compartimento concentração recursos hídricos (Noroeste) e expansão de áreas urbanas sobre áreas de mananciais.



URBTEC

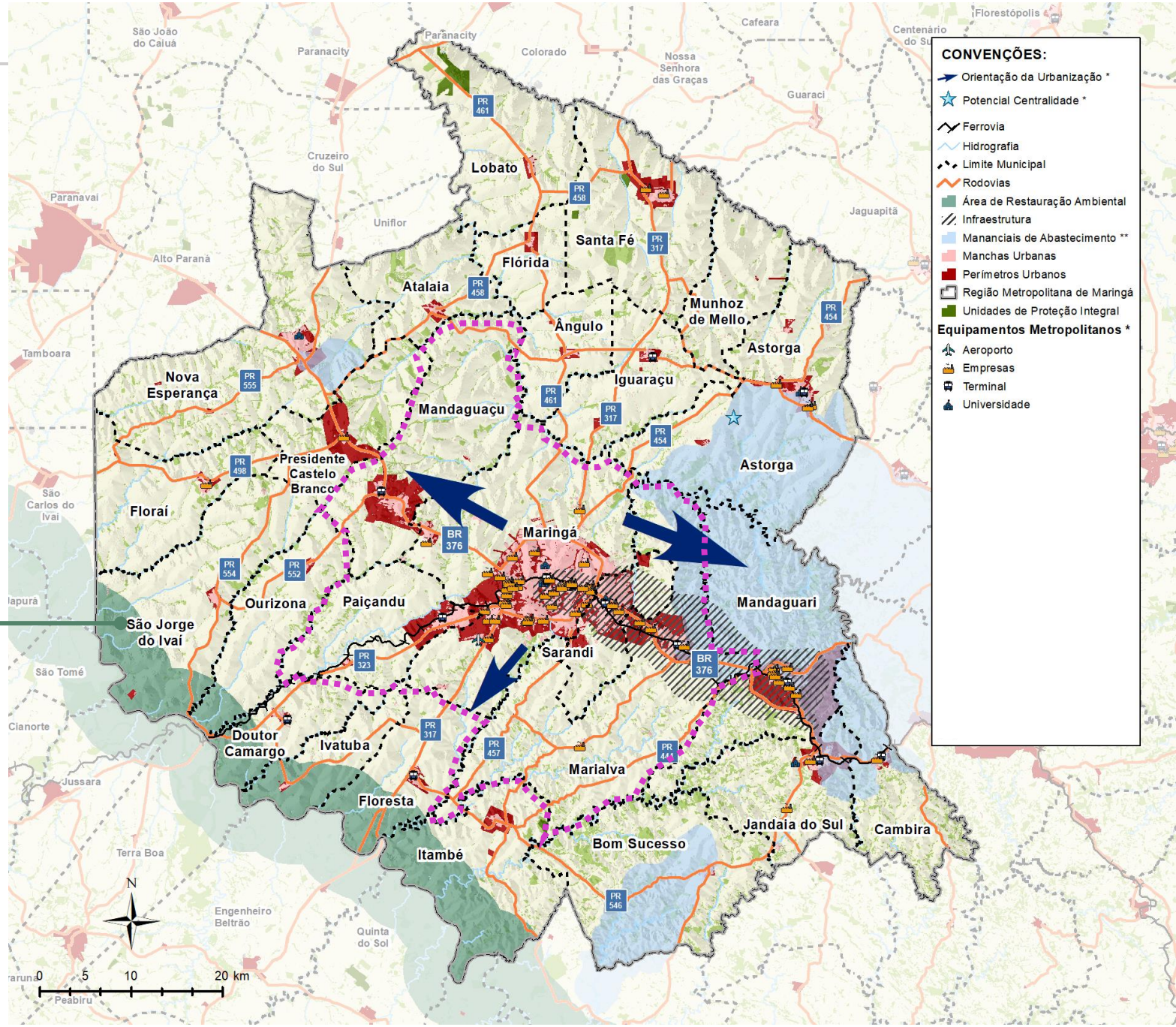
OCUPAÇÃO URBANA E RURAL

Perímetros urbanos “ociosos” estimulam a expansão urbana sobre áreas agricultáveis e de importância ambiental.

Os municípios que integram o eixo de articulação urbana Maringá representam 76,1% da área urbana total ocupada.

Corredor do Rio Ivaí é a principal Área Estratégica para a Conservação e a Recuperação da Biodiversidade para a formação de corredores ecológicos e manutenção da estabilidade física do ambiente na política estadual do meio ambiente.

Estratificação social centro-periferia em relação ao polo Maringá com hiatos na hierarquia urbana e disparidades socioeconômicas significativas.



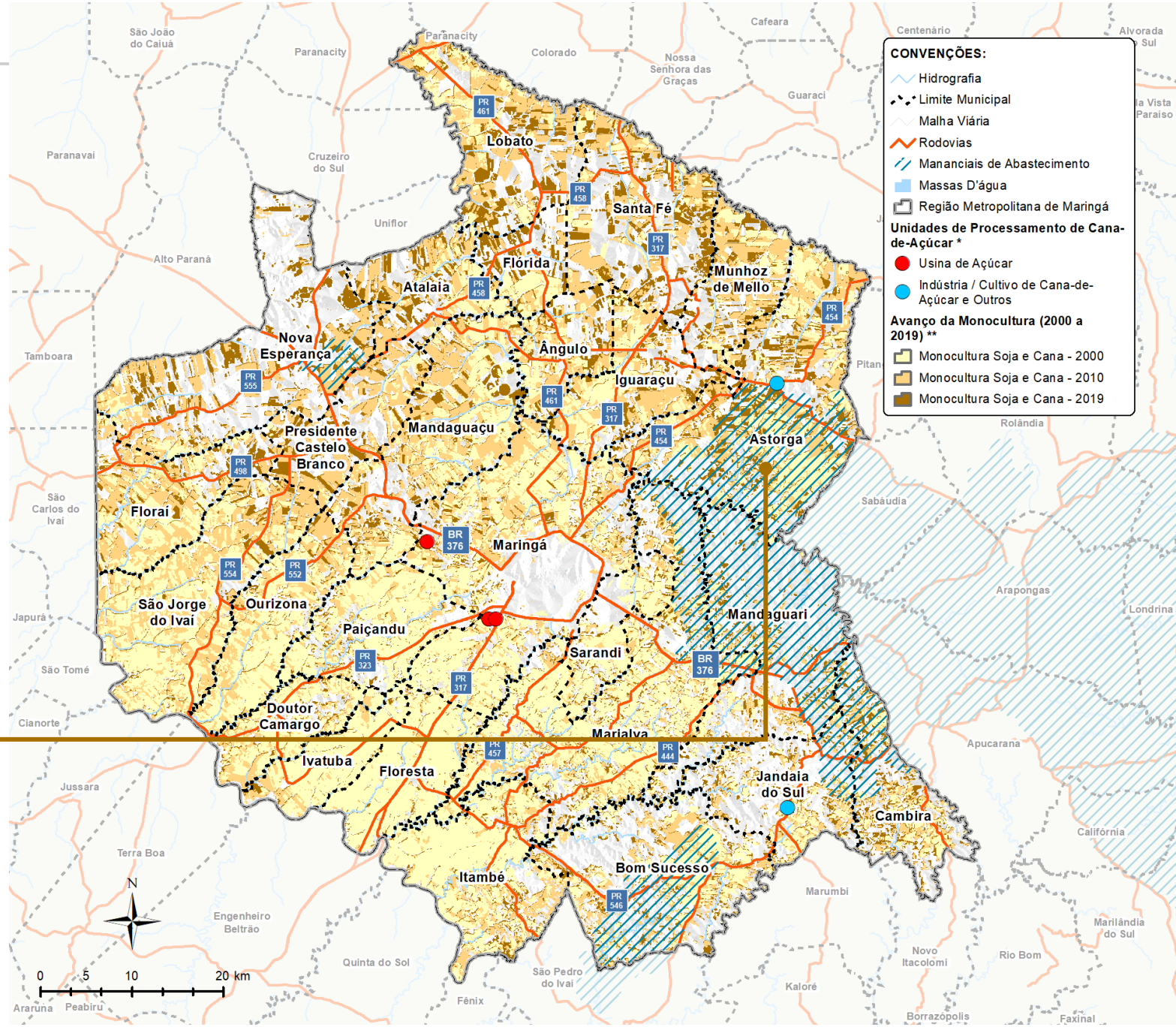
URBTEC

OCUPAÇÃO URBANA E RURAL

Agropecuária (inclusive florestas) representa 86,5% da superfície da região apresentando estabilidade e pequena redução no território ocupado.

Predomínio da expansão de culturas de curto ciclo, em detrimento de lavouras tradicionais.

O crescimento das áreas de soja **expandiu 30% na última década**, sobrepondo-se a outras culturas.



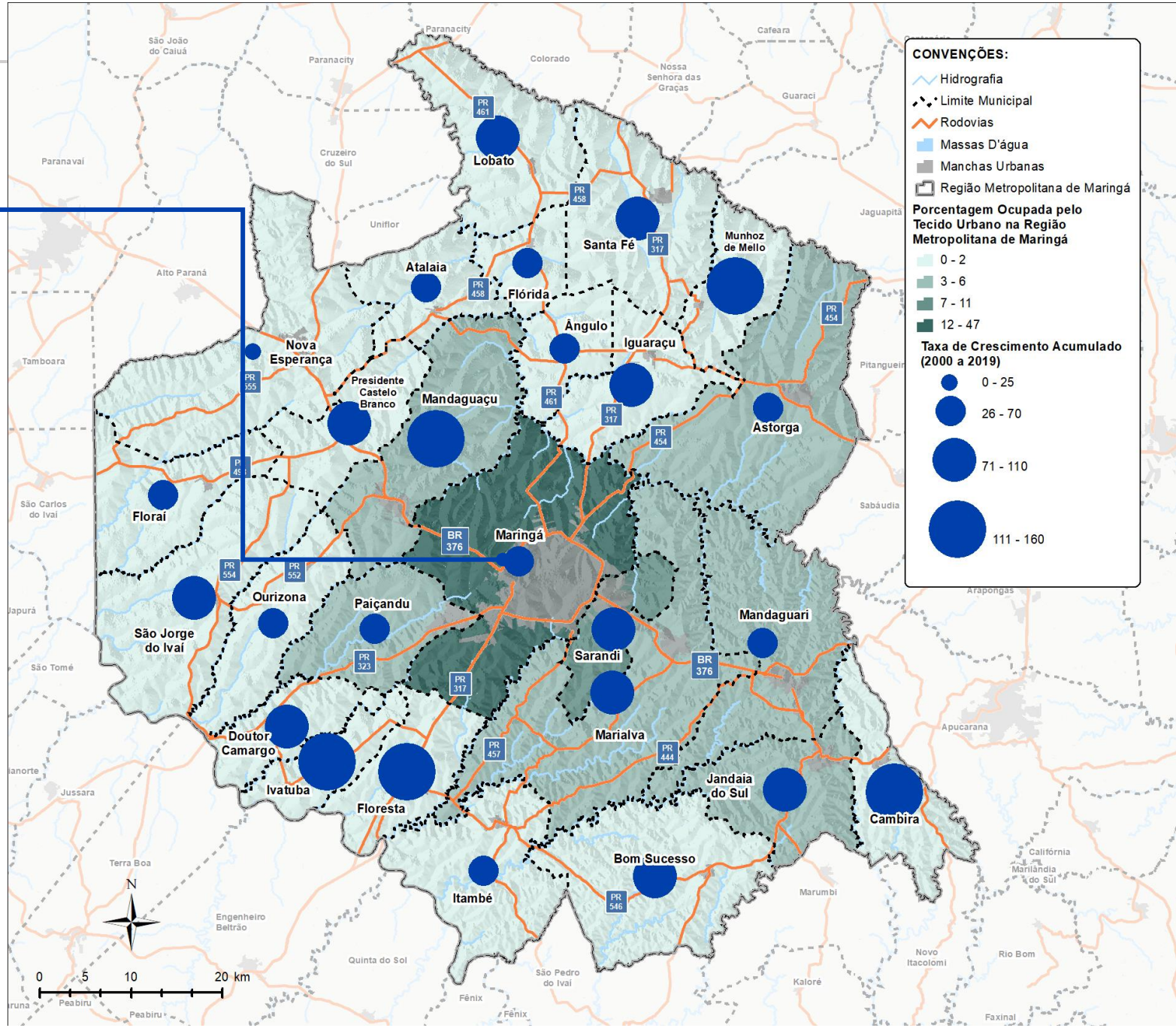
URBTEC

OCUPAÇÃO URBANA E RURAL

Crescimento do tecido urbano mais acelerado e com menor qualidade de infraestrutura e serviços nas periferias do “Núcleo” Metropolitano.

A **área urbana legal** (macrozoneamento municipal) equivale a **quase o dobro do território efetivamente ocupado.**

Há oportunidade para adoção de políticas de aumento da densidade urbana, com melhor aproveitamento da infraestrutura e liberação de áreas residuais para conservação ambiental (taxas de expansão do tecido urbano declinantes)



URBTEC

PROCESSUAIS – DESAFIOS

Macrozoneamentos municipais com objetivos e critérios **muito díspares.**

Projetos de alto impacto no uso do solo regional **sem** mecanismos efetivos de participação dos **governos locais.**

Desarticulação do planejamento do uso do solo entre municípios limítrofes.

Descrédito no sistema de planejamento regional interfederativo (descontinuidade, sem consequências).

Distância entre os planos setoriais, de agências estaduais e concessionárias, e os PDMs.

Inexistência de sistemas digitais de informação territorial na grande maioria dos municípios.

Inexistência de entidade capacitada e equipada **para assumir o PDUI.**

PROCESSUAIS – OPORTUNIDADES

A grande maioria dos **municípios tem planos diretores vigentes** e atualizados, assim como **Conselhos Municipais da Cidade.**

Consciência da interdependência municipal e da necessidade de planejamento integrado do solo.

Vinculação do acesso ao crédito para projetos municipais ao Plano de Ação do PDM (Paranacidade).

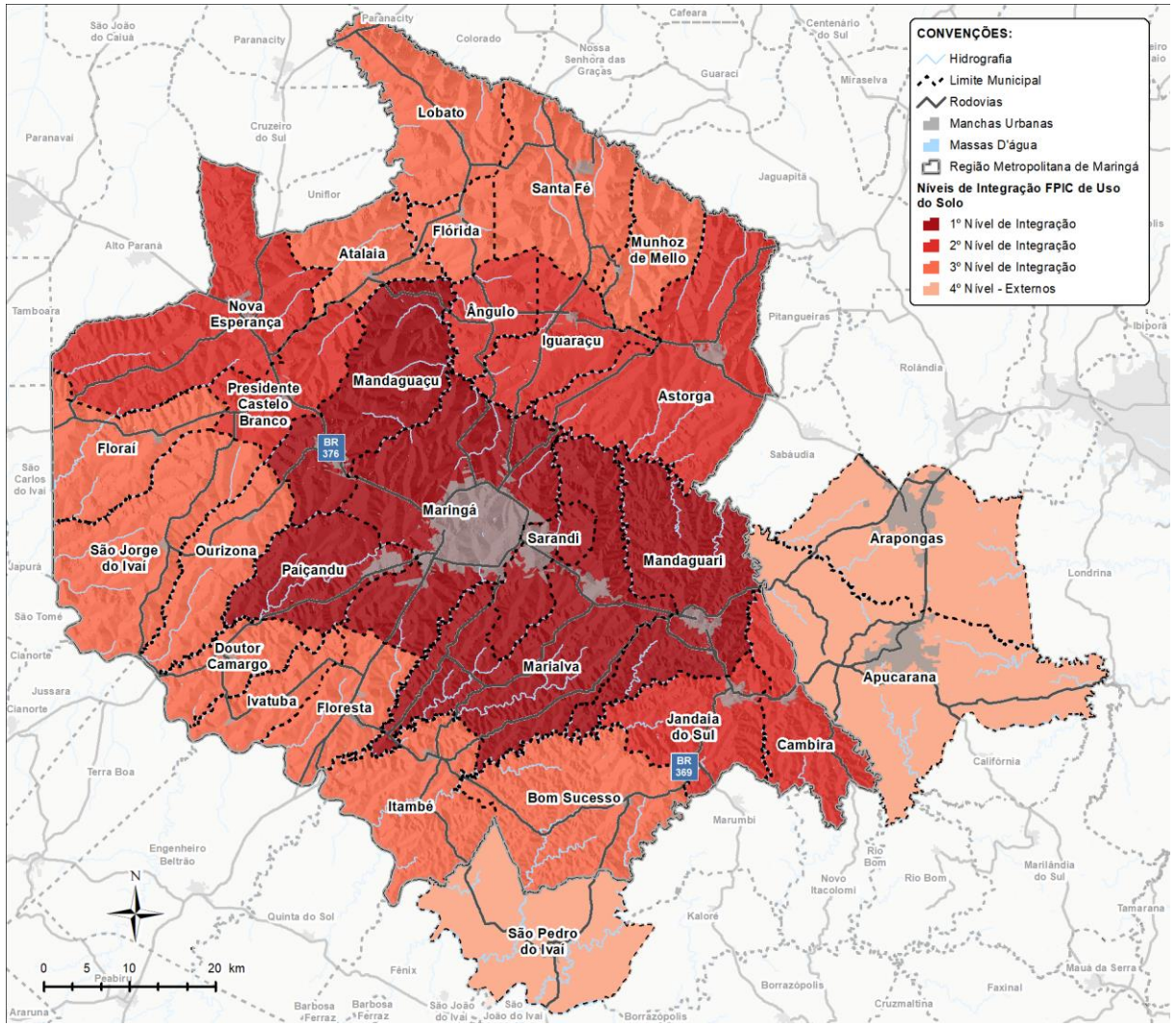
Tradição e credibilidade nos consórcios municipais e nas Associações de Municípios.

Existência de planos de bacia (Baixo Ivaí e Paraná I) e Plano de saneamento para Maringá.

SIMGeo de Maringá poderá ser **referencial** para o SIM Metropolitano.

Potencial para **normalização das diretrizes do macrozoneamento** municipal.

NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DA FPIC



1º Nível de Integração

Municípios que fazem parte do **Núcleo Metropolitano**, como também do **Eixo Regional de Articulação de Funções Urbanas**. Obrigatoriedade de consultas mútuas para os processuais de uso do solo.

2º Nível de Integração

Municípios que estão relacionados com **os principais eixos de Infraestrutura**. Os municípios devem considerar os **municípios lindeiros nos processuais de uso e ocupação do solo**.

3º Nível de Integração

Os municípios devem considerar os **municípios lindeiros** e especialmente aqueles que integram a **mesma Unidade de Conservação ou Corredor Ambiental.**

4º Nível de Integração

Municípios que **não estão dentro do recorte preliminar da RMM**, mas por terem em seu **território nascentes de bacias de mananciais** ou por apresentarem **proximidade ao corredor de articulação urbana** deverão considerar de forma integrada com seus lindeiros o planejamento territorial e uso do solo.

PROPOSTAS

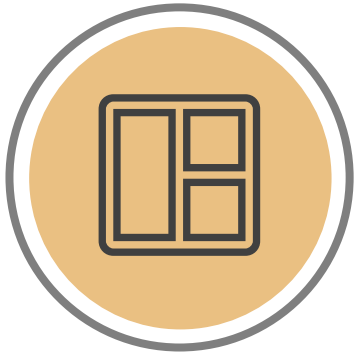
PRINCÍPIOS DA FPIC

Os interesses regionais predominam em **relação aos interesses locais sem ferir a autonomia constitucional municipal.**

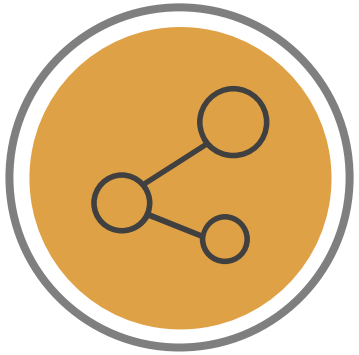
Haverá o **compartilhamento dos direitos e das responsabilidades entre os entes governamentais** sobre os pareceres e licenciamentos em conformidade com o Estatuto da Metrópole.

O macrozoneamento é o principal instrumento do planejamento territorial metropolitano e **deve refletir os PDMs, as diretrizes regionais e integrar as FPICs.**

PRINCÍPIOS DA FPIC



A delimitação das FPICs poderá apresentar, "vazios territoriais" onde não há interesse metropolitano e, também, **extrapolar o limite metropolitano** onde houver interesse estratégico para o desempenho de uma FPIC.



O SIM, Sistema de Informação Metropolitano, é fundamental para o desempenho desta FPIC e deve integrar o planejamento do uso do solo regional incluindo os entes federativos e a comunidade.

DIRETRIZES

1 Condicionamento do planejamento territorial à **conservação das Áreas de Importância Ambiental**

2 **Articulação Interfederativa** sobre os conceitos e macrozoneamento de ocupação do solo

EXEMPLO – PROPOSTAS

- **Delimitar as Macrozonas** das áreas de importância ambiental.
- **Condicionar os usos urbanos** à capacidade de saturação das áreas de interesse ambiental.
- Coordenar a nível regional a utilidade pública das áreas necessárias à implementação de investimentos e obras Metropolitanas.
- Implementar **o Macrozoneamento** para a RMM, **articulando conceitos e parâmetros regionais e municipais.**
- **Aumentar a densidade demográfica** regional priorizando o eixo de articulação urbana e fortalecendo a nova centralidade norte.

DIRETRIZES

3 **Descentralização da Infraestrutura** e dos Equipamentos Metropolitanos

4 Integração da **Governança Interfederativa** do Uso do Solo

EXEMPLO - PROPOSTAS

- Estimular o estabelecimento de uma **metrópole policêntrica.**
- Promover o **uso do solo associado** a uma estratégica de **mobilidade.**
- **Reduzir as disparidades no acesso a infraestrutura** e equipamentos metropolitanos.
- Organizar e estruturar com a urgência a entidade responsável pela implementação do PDUI e do SIM.
- Organizar um plano **de capacitação dos recursos humanos estaduais e municipais**.
- **Instituir um Fundo Metropolitano**.

ETAPAS DE CONCEPÇÃO



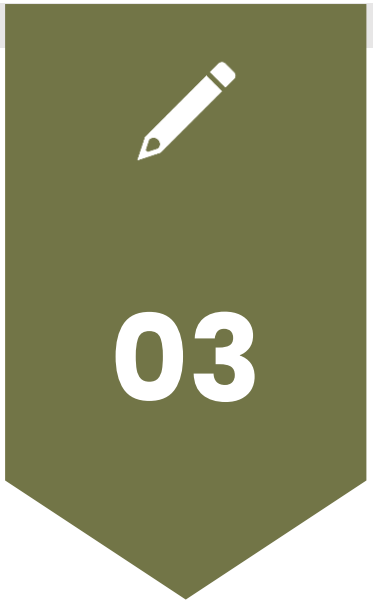
01

SISTEMATIZAÇÃO DAS MACROZONAS MUNICIPAIS



02

LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES ESPACIALIZADAS PELAS FPICs



03

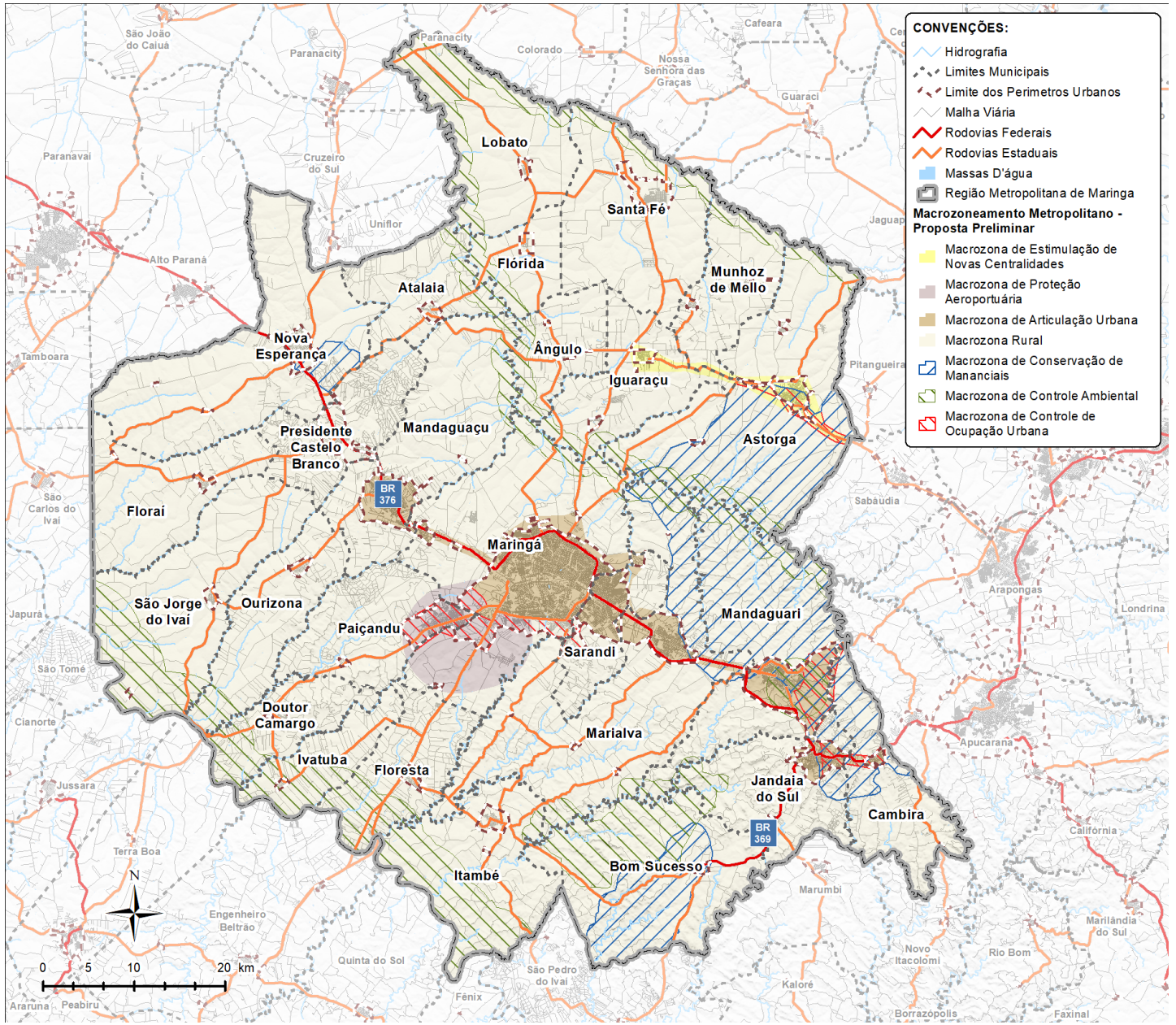
DELINEAMENTO PRELIMINAR DAS MACROZONAS



04

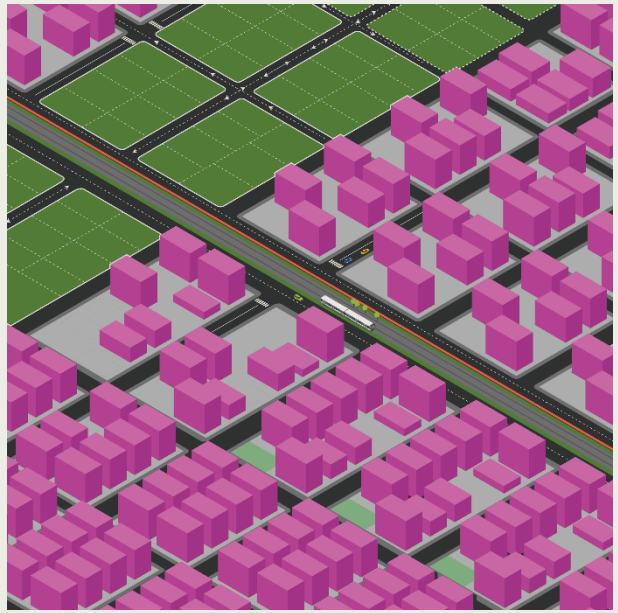
REFINAMENTO DAS MACROZONAS

FPIC DE USO DO SOLO: MACROZONEAMENTO METROPOLITANO PROPOSTO



Macrozona de Articulação Urbana

Estímulo à ocupação urbana associada ao corredor multimodal de transporte.



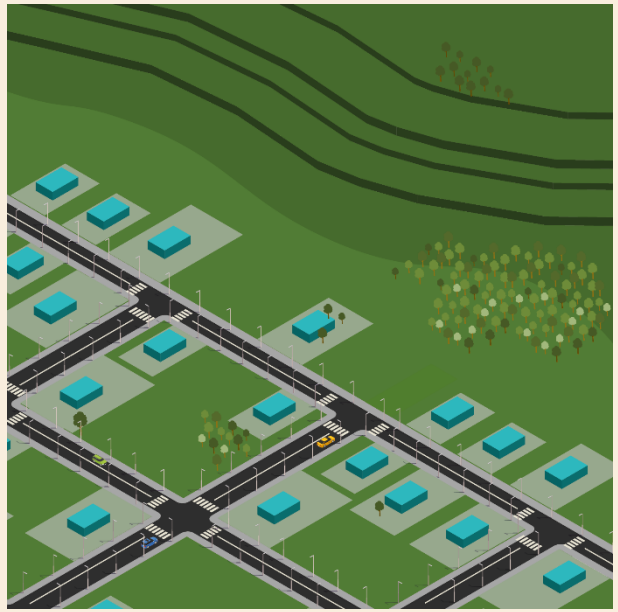
Macrozona de Proteção Aeroportuária

Controle de ocupação urbana e rural associada para a proteção da operação aeroportuária e dos impactos decorrentes do entorno.



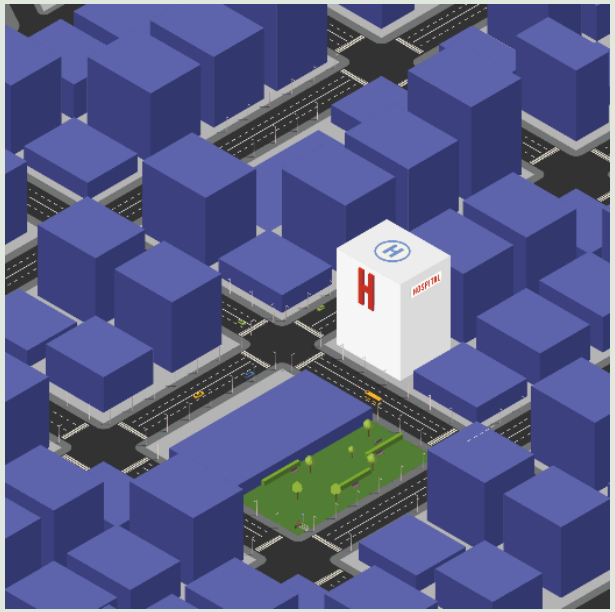
Macrozona de Controle de Ocupação

Controle da ocupação urbana associada à proximidade das áreas naturais.



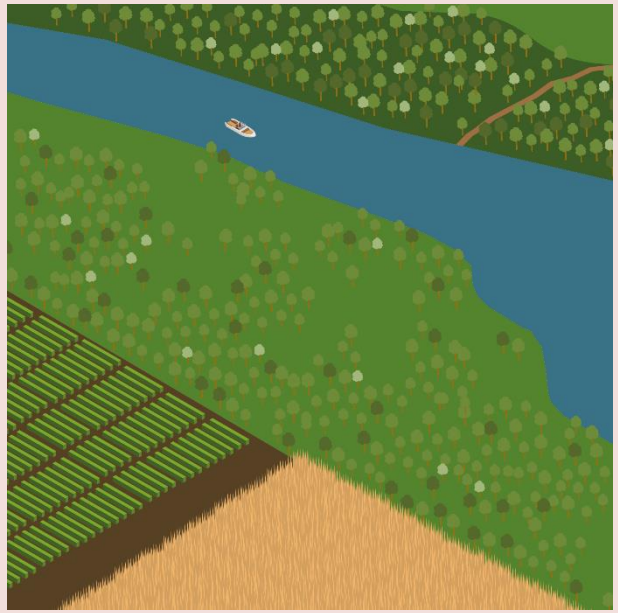
Macrozona de Estimulação de novas centralidades

Promoção da distribuição de serviços, infraestrutura e equipamentos.



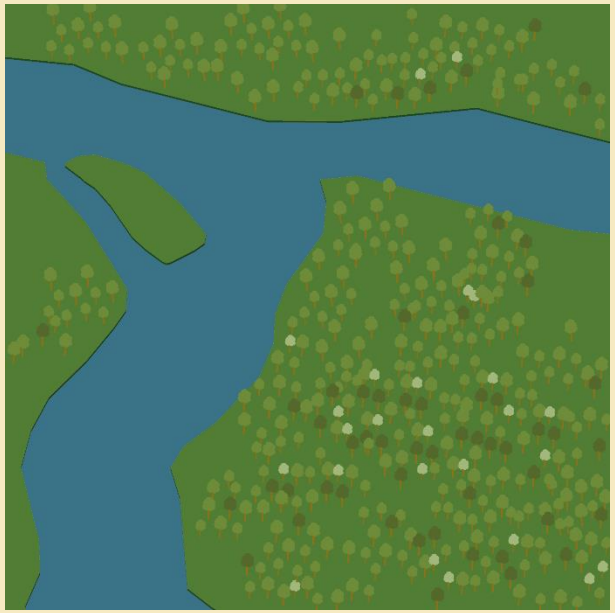
Macrozona de Controle Ambiental

Proteção de áreas naturais.



Macrozona de Conservação de Mananciais

Proteção de áreas de mananciais de abastecimento público.



Macrozona Rural

Destinada a infraestrutura e equipamentos de porte metropolitano de apoio às atividades produtivas, agropecuárias, turísticas e culturais.



4.2 FPIC de Mobilidade Metropolitana

DIAGNÓSTICO

Tópicos levantados em diagnóstico



SISTEMA VIÁRIO

Principais vias de ligação na RMM:
BR-376; PR -317, PR-323.

Elevado volume de deslocamentos nos trechos entre:
Paiçandu – Maringá;
Mandaguaçu – Maringá;
Marialva – Maringá.(ANTT, 2021)

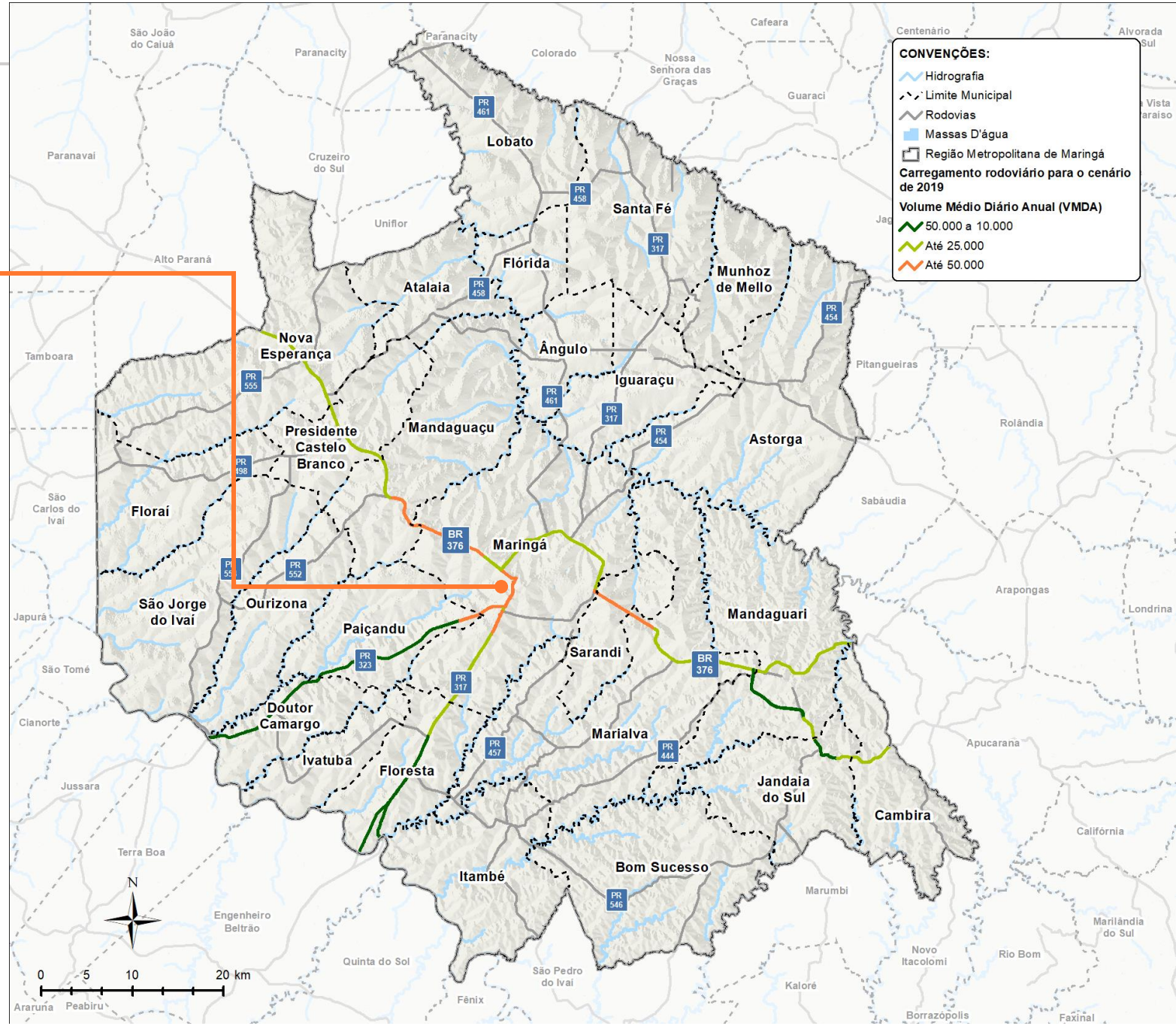
Previsão/andamento de obras para ampliação da capacidade das rodovias.

Conflitos entre a ocupação urbana e o elevado tráfego das rodovias.

Elevada **dependência dos modais motorizados e das rodovias** para deslocamento intermunicipal.

Falta de conexão da malha viária urbana entre municípios já conurbados.

Crescimento das taxas de motorização nos municípios da RMM.



URBTEC

TRANSPORTE COLETIVO DE MASSA

Integração do transporte coletivo entre os municípios de **Maringá, Sarandi e Paiçandu.**

Atendimento por linhas de transporte coletivo com **serviço metropolitano na maior parte dos municípios** da RM.

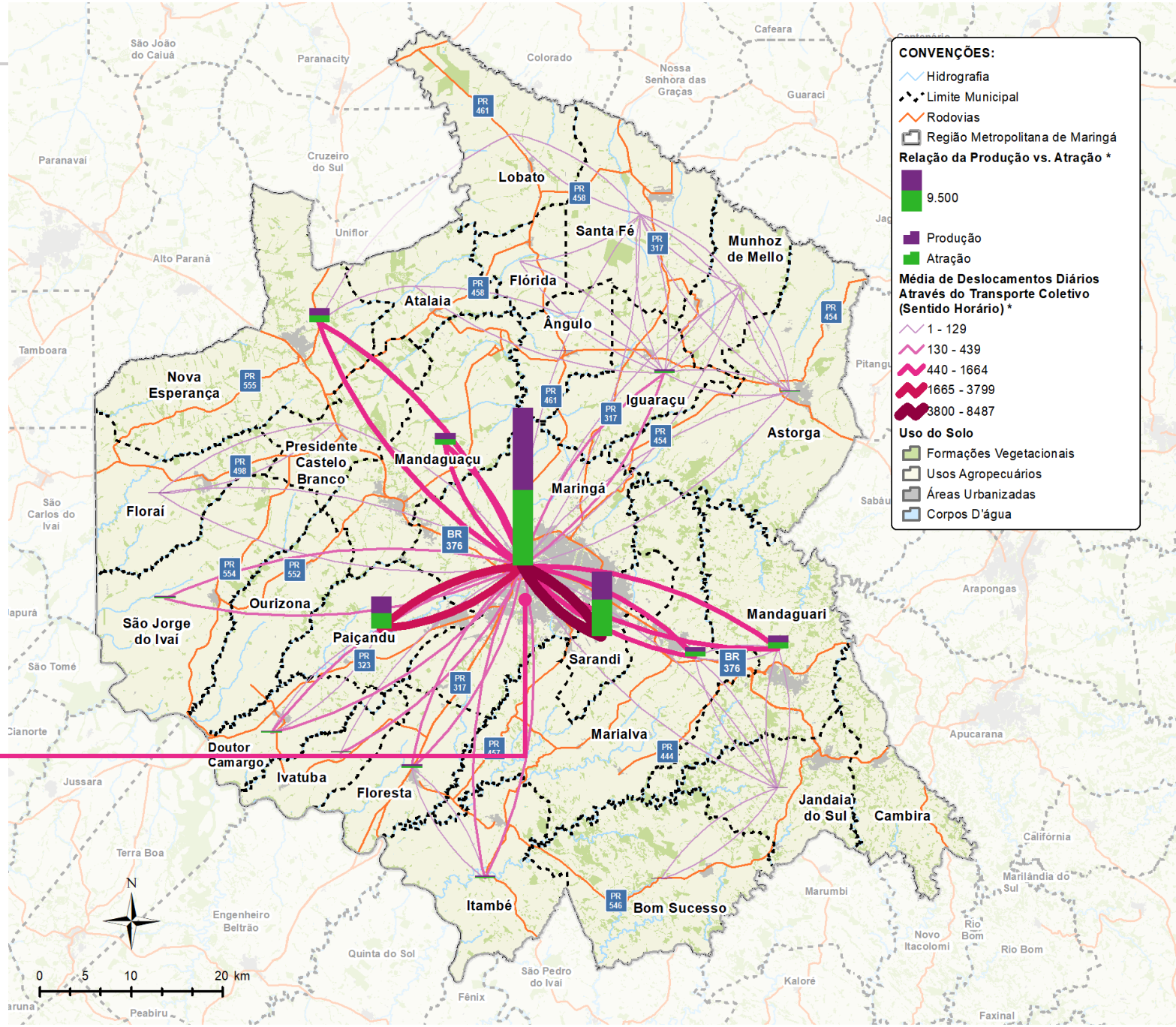
Utilização das rodovias para transporte coletivo de passageiros.

Pouca flexibilidade de horários nos serviços de linhas de ônibus intermunicipais ofertados para a maior parte dos municípios.

Existência de **terminal intermodal** no município polo.

Movimentação de passageiros expressiva entre municípios ao longo da BR 376 e do entorno imediato de Maringá.

Os municípios sobre os quais incide a linha férrea existente correspondem a cerca de 80% da população da RMM.



URBTEC

INTEGRAÇÃO E LOGÍSTICA

Proximidade entre o Aeroporto de Maringá (Terminal de Cargas) e as rodovias BR 376 e PR 323 e a linha férrea.

Ampliação da pista do Aeroporto de Maringá para recebimento de aviões de carga internacionais.

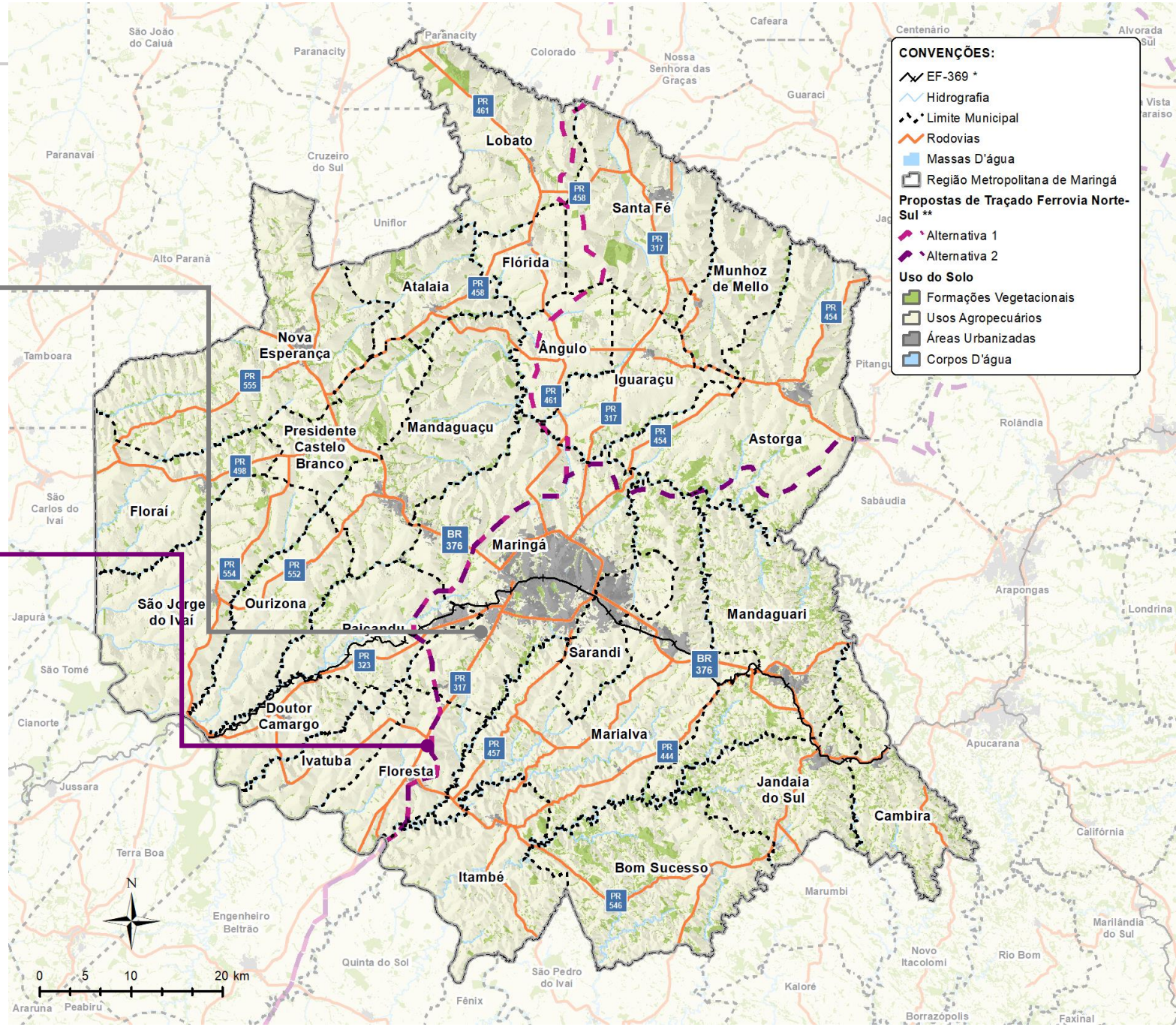
Previsão de **implementação (ou melhoria) de infraestruturas** de transporte e de logística.

Inclusão da RMM na dinâmica nacional de escoamento de produtos através da implantação da **Ferrovia Norte-Sul**.

Escassez de pátios e armazéns de cargas.

Incertezas sobre o traçado da Ferrovia Norte Sul no território da RMM.

Dependência excessiva do sistema rodoviário para o escoamento da produção da região.



URBTEC

MODAIS ATIVOS

Existência de ciclovias voltadas para o lazer na maioria dos municípios da Região Metropolitana.

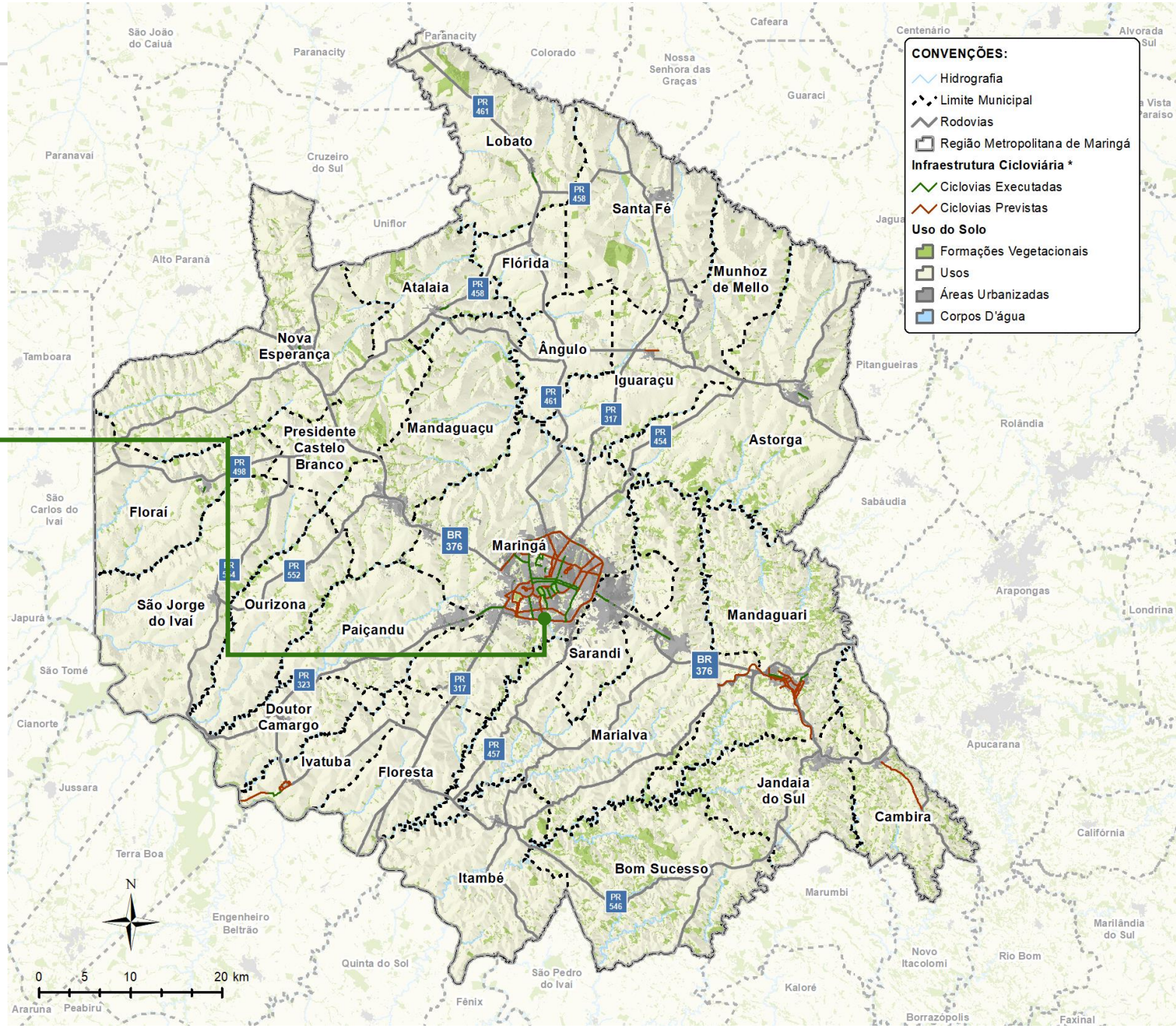
Proximidade entre as áreas urbanas dos municípios da RMM.

Existência de infraestrutura cicloviária junto aos limites do **polo com Sarandi e Paiçandu.**

Priorização dos modos motorizados no deslocamento intermunicipal.

Falta de infraestrutura que possibilite a integração entre diferentes modais na RMM.

Falta de infraestrutura para garantir a utilização de modais ativos de forma segura no entorno das rodovias e da linha férrea, que cruzam áreas urbanas consolidadas.



URBTEC

Aspectos Institucionais

1.1. Existência institucional da Coordenação da Região Metropolitana de Maringá – COMEM;

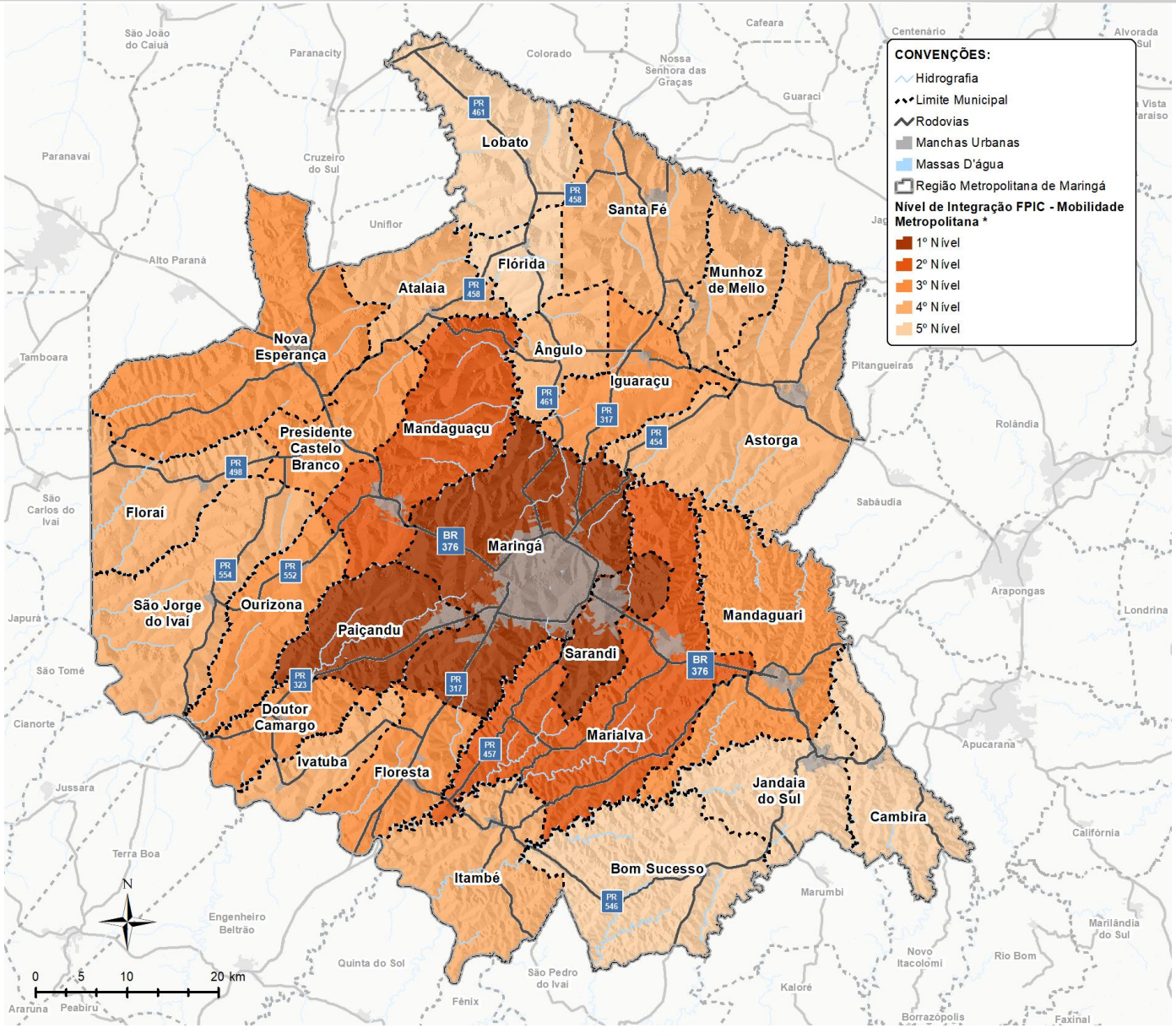
1.2. Protagonismo das Associações de Municípios e dos Consórcios como forma de atuação conjunta;

1.3. Necessidade de centralizar a coordenação de ações. Há muitas iniciativas para mobilidade metropolitana ocorrendo através de diversos atores, por exemplo:

- **Desconto no pedágio entre Marialva e Mandaguari** – Movimentos Sociais, lideranças políticas locais e regionais, entre outros;
- **Integração do Transporte Coletivo entre Maringá, Sarandi e Paiçandu** – Prefeituras Municipais, Governo Estadual e Governo Federal, entre outros;
- **Projeto de Duplicação da PR 317** – Conselhos municipais, setor produtivo, associações, Prefeituras Municipais, Governo Estadual, entre outros;
- **Ciclovias entre distritos e municípios (vários)** – associação de moradores, lideranças políticas locais, movimentos sociais, entre outros.

1.4. Apenas três municípios afirmaram possuir PlanMob, outros cinco informaram estar em elaboração.

NÍVEL DE INTEGRAÇÃO – SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO



Critérios considerados para FPIC de Mobilidade Metropolitana:

1. Transporte coletivo integrado;
2. Conexão entre as malhas viárias urbanas;
3. Ampliação da infraestrutura regional a partir de novas obras/projetos;
4. Movimentos pendulares e deslocamentos através do transporte coletivo;
5. Presença de infraestrutura viária de conexão regional.

PROPOSTAS

PRINCÍPIOS DA FPIC

Desenvolvimento sustentável das cidades, nas dimensões socioeconômicas e ambientais.

Equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo.

Redução de desigualdades.

Segurança nos deslocamentos das pessoas.

Gestão democrática e controle social do planejamento e execução das ações voltadas para Mobilidade Metropolitana.

DIRETRIZES

1 **Ordenamento do sistema viário metropolitano e redução de conflitos entre a ocupação urbana e a malha rodoviária**

EXMPLO – PROPOSTAS

Determinar diretrizes de caráter metropolitano para **expansão/qualificação do sistema viário urbano existente entre municípios conurbados**, com rebatimento em seus planos de mobilidade e diretores.

Elaborar hierarquia viária e determinar perfis viários como referência para as vias de ligação metropolitanas existentes (ou diretrizes).

DIRETRIZES

2 **Fomento da utilização do transporte coletivo e da integração entre modais**

EXMPLO - PROPOSTAS



Elaborar **Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para implantação de transporte de passageiros sobre o leito dos trilhos da EF 369** entre os municípios de Cambira e Paiçandu, de forma a criar um eixo para o transporte de massa entre os municípios da RMM.



Elaborar **plano de transporte coletivo**, de forma a **atualizar dados** de deslocamento metropolitano por transporte coletivo e **subsidiar – tecnicamente – a definição de uma política tarifária para a região** e outras ações para qualificação do transporte coletivo.



Alinhar a política de habitação da RM para **promover a moradia social junto aos eixos de transporte coletivo**, com rebatimento em planos diretores e de mobilidade.

DIRETRIZES

3 Estruturação de rede logística na região

PROPOSTAS

Elaborar **Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para execução de contorno ferroviário ao sul da RMM** para o transporte de cargas, reduzindo os conflitos entre o escoamento de cargas e as ocupações urbanas.

Promover **centro logístico intermodal** junto ao Terminal de Cargas do Aeroporto municipal de Maringá.

A depender da implantação da Ferrovia Norte-Sul:

- Adotar a **segunda opção de traçado** para a ferrovia norte-sul;
- Considerar a **implementação de novos armazéns e pátios ferroviários** na região;
- Elaborar **Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para implementação de infraestrutura de transporte fluvial integrado** ao sistema rodoviário e à ferrovia norte-sul no Rio Ivaí.

DIRETRIZES

4 **Promoção da mobilidade ativa como parte do sistema de transporte metropolitano**

PROPOSTAS



Definir **vias prioritárias para o deslocamento ativo intermunicipal**, em que seja garantida a infraestrutura adequada para o deslocamento, com rebatimento em planos de mobilidade e diretores, sobretudo em municípios conurbados.



Elaborar hierarquia viária e **determinar perfis viários** como referência **para as vias de ligação metropolitanas existentes** (ou diretrizes), de forma a alinhar os investimentos na malha cicloviária dos municípios e compatibilizar calçadas.

DIRETRIZES

5 **Consolidação do modelo de governança interfederativa para gestão da Mobilidade Metropolitana**

PROPOSTAS

- Tornar **órgão metropolitano responsável pela gestão do transporte metropolitano** na região.
- **Criar fundo para custear** o planejamento e execução, ainda que parcial, das **ações voltadas à Mobilidade Metropolitana**.
- Implementar **Sistema Integrado de Informações** que permita o planejamento conjunto entre municípios e entre funções públicas.

4.3 FPIC de Meio Ambiente

DIAGNÓSTICO

Tópicos levantados em diagnóstico



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Presença de Áreas Estratégicas (AEs) ao longo do Rio Ivaí e Afluentes.

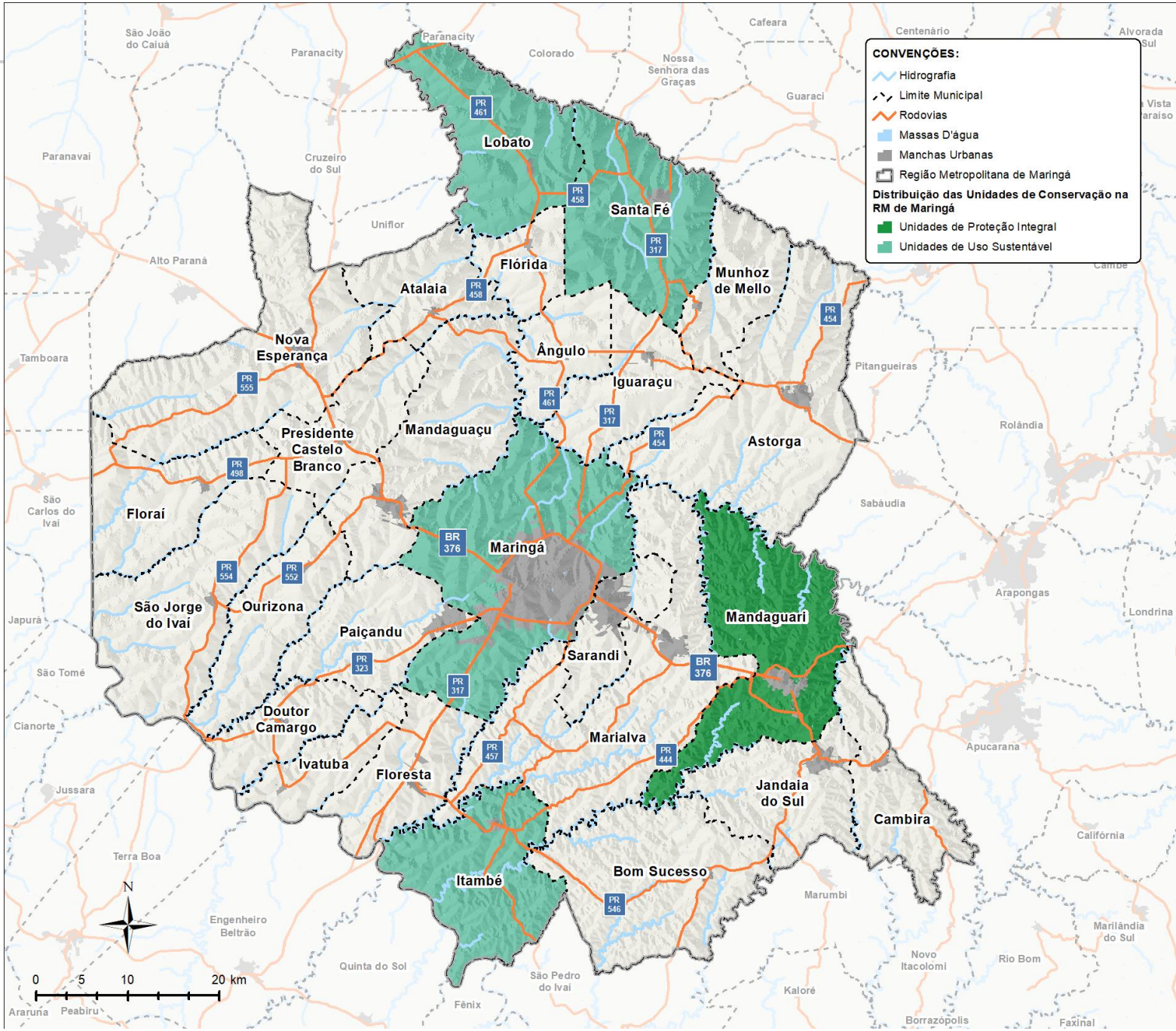
Concentração de Unidades de Conservação/Áreas Verdes no município polo.
Distribuição de AEs exclusivamente ao longo do Rio Ivaí e seus Afluentes.
Poucos Parques Lineares/Urbanos para controle de cheias.

ÁREAS DE RISCO

Atendimento aos danos provocados pelos eventos críticos por parte da Defesa Civil dos Municípios e da Defesa Civil Estadual.

Inexistência de informações básicas, de mecanismos legais e de ações preventivas municipais.

Carência de Recursos e Estruturas municipais e metropolitana e de pessoal qualificado para o exercício das atividades.



URBTEC

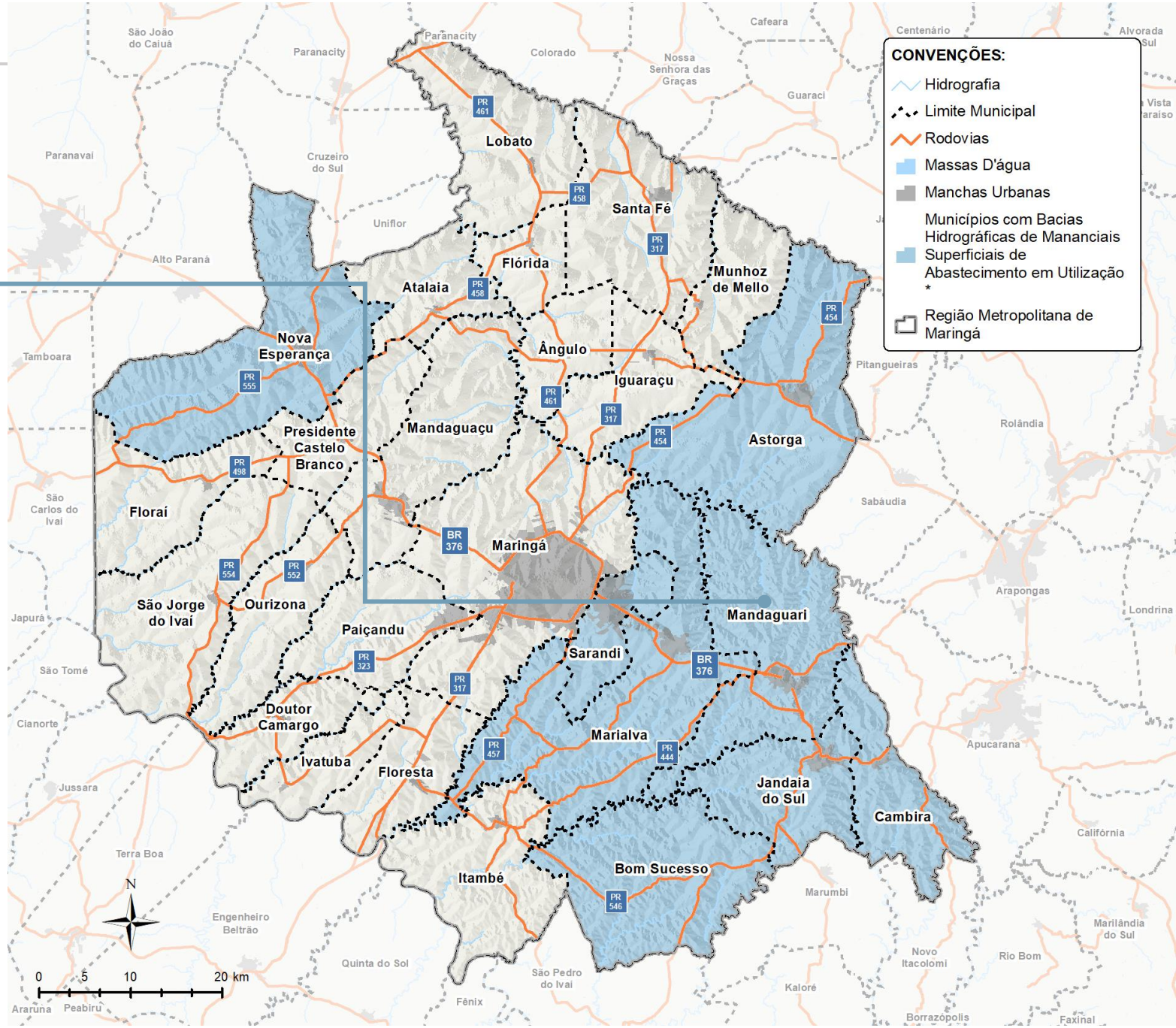
MANANCIAIS

Existência de Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos em utilização (ou com potencial) para fins de abastecimento público de água.

Inexistência de Mecanismos Legais e de Estrutura Institucional para a Proteção dos Mananciais.

Mananciais super demandados (Bacia do Pirapó).

Desarticulação com as demais diretrizes regionais (particularmente para com as do uso e da ocupação do solo) e consequentemente ocupação inadequada das áreas de mananciais.



URBTEC

RECURSOS HÍDRICOS

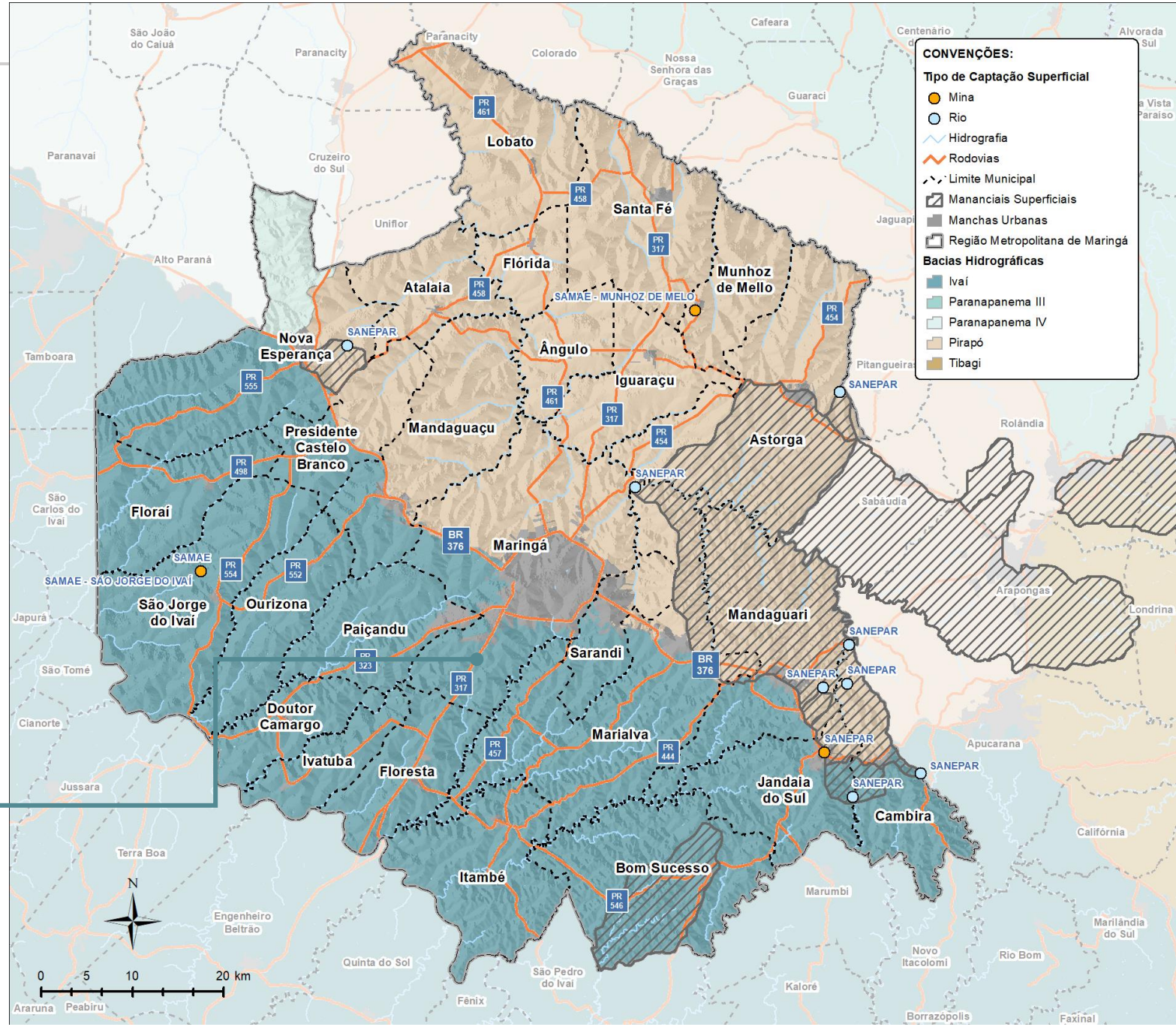
Existência dos Comitês de Bacias do Piraponema, do Baixo Ivaí e Paraná I e do Alto Ivaí.

Existência dos Planos de Bacias das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Piraponema e do Baixo Ivaí e Paraná I.

Inexistência do Plano de Bacia da UGRH do Alto Ivaí.

Ausência de controles eficazes para a Emissão, o Acompanhamento e o Monitoramento das Outorgas aos diferentes usos dos recursos hídricos.

Vazões necessárias ao Abastecimento Público e à diluição de cargas poluentes atualmente comprometidas tanto na Bacia do Rio Pirapó quanto na Bacia do Rio Ivaí.



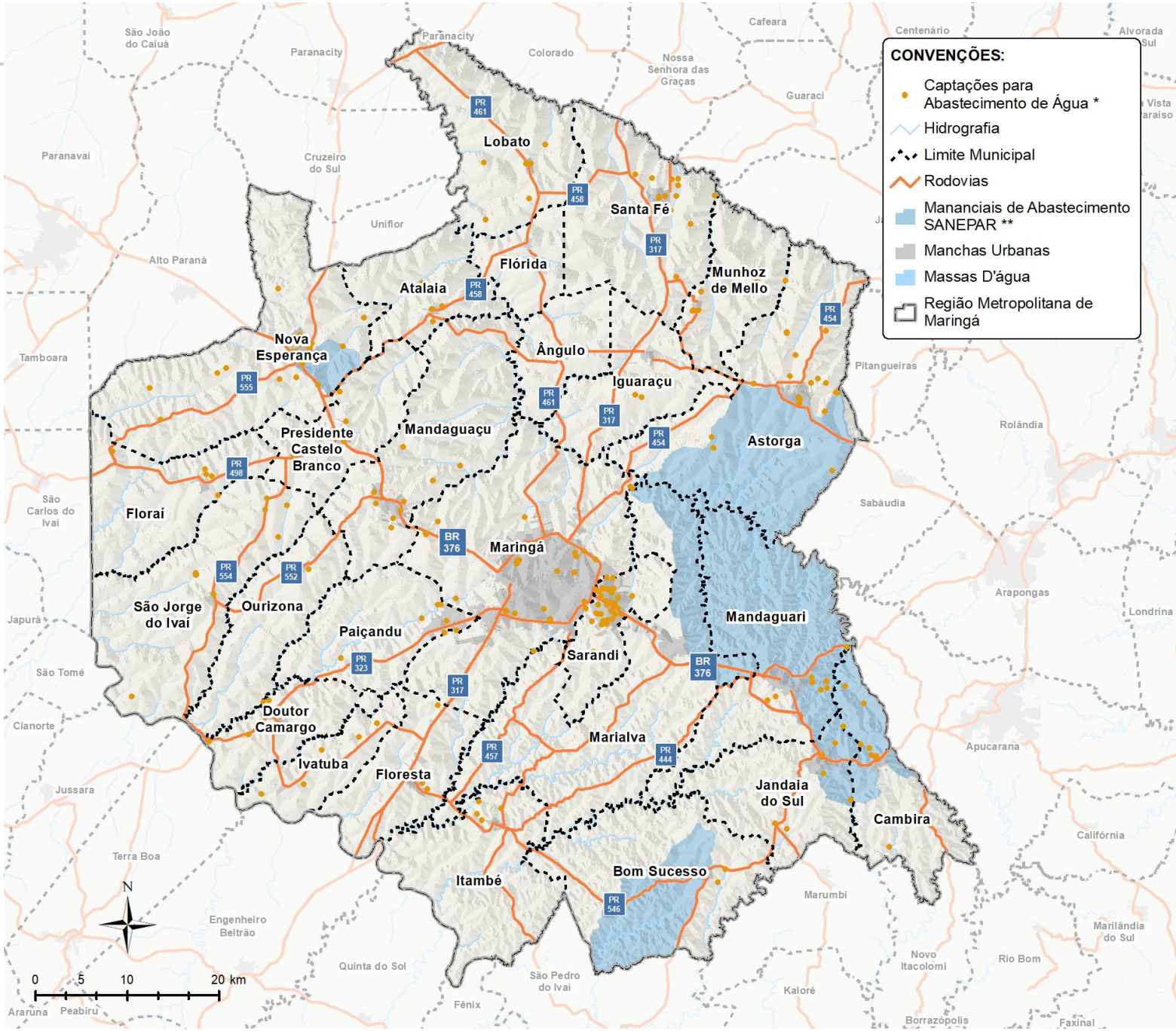
URBTEC

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Participação efetiva de Maringá nos processos de Licenciamento Ambiental.

Pouca participação municipal e do atual ente metropolitano (COMEM) nos processos de Licenciamento Ambiental e Outorga do Uso dos Recursos Hídricos limitada às informações do uso e da ocupação do solo.

Ausência de estruturas municipais e metropolitana e de pessoal qualificado para o exercício das atividades inerentes à Gestão Ambiental.

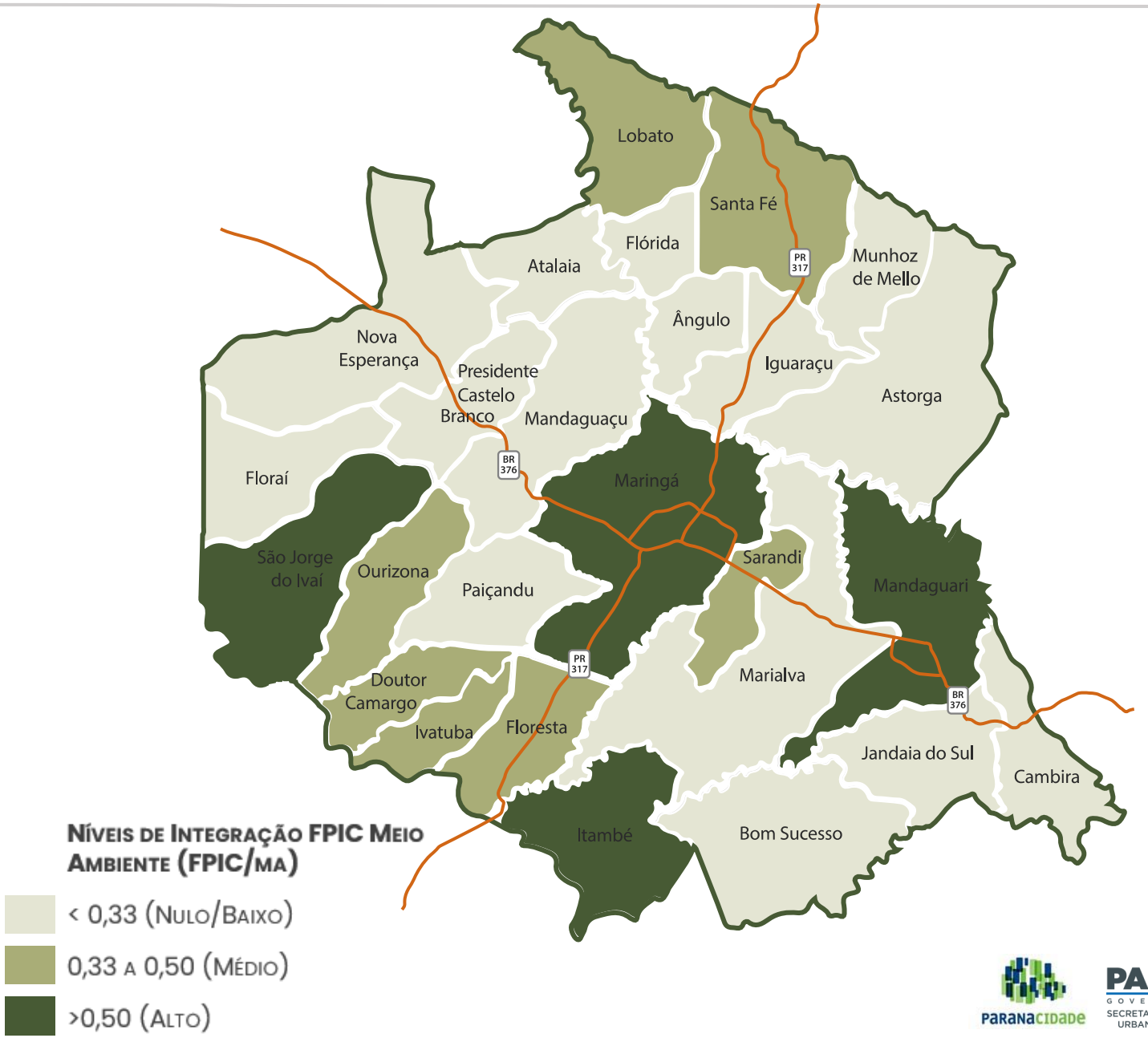


URBTEC

NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DAS FPICS UCS E ÁREAS VERDES

Critérios:

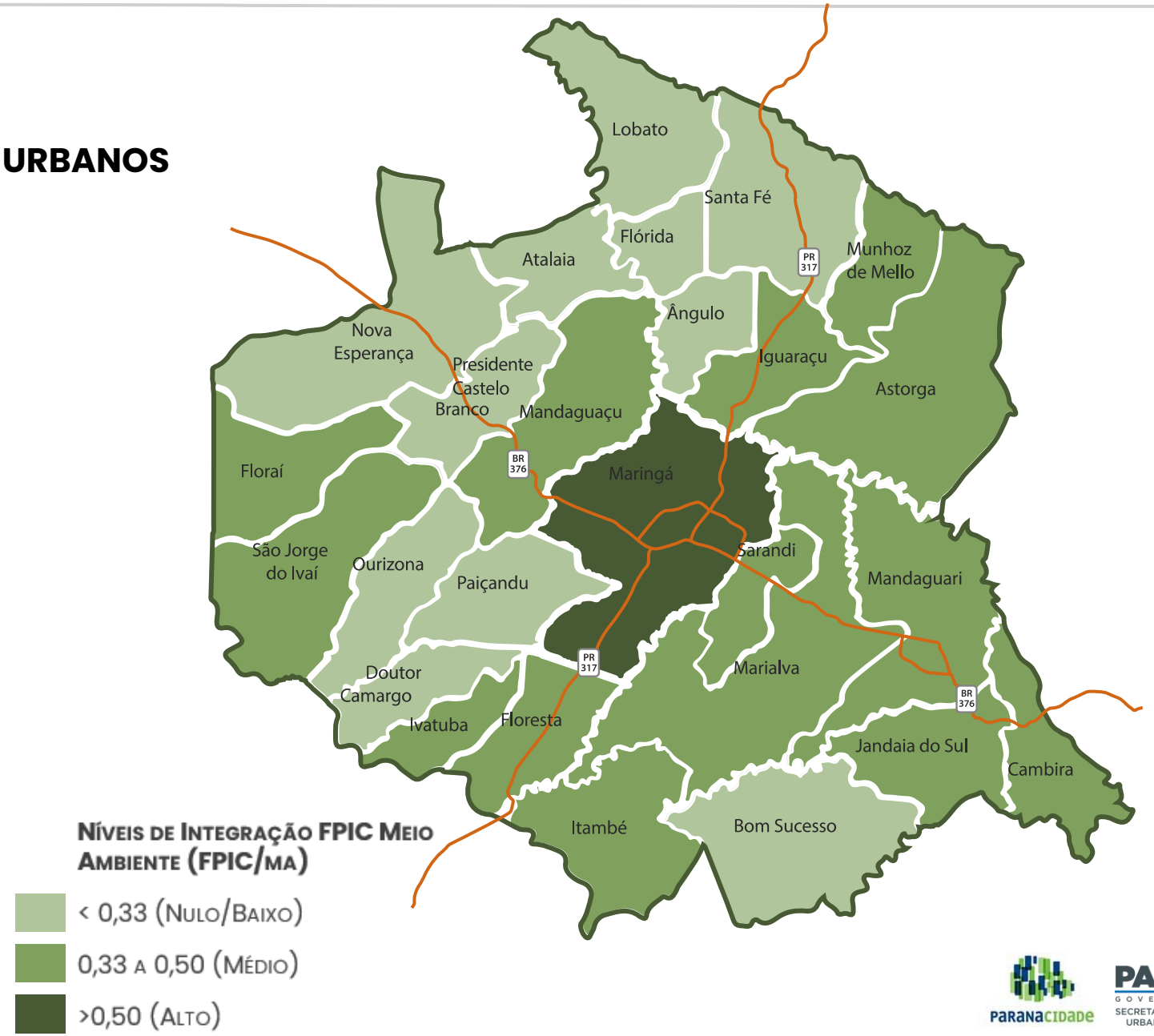
- Ponderou-se as UCs de Proteção Integral e de Uso Sustentável e as Áreas Verdes representadas por parques urbanos e lineares.
- Ponderadas as Áreas Estratégicas para constituição dos Corredores da Biodiversidade que se distribuem ao longo das margens do Rio Ivaí.



NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DAS FPICS DE MANANCIAIS E DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Critérios:

- Bacias de contribuição dos mananciais diante das captações existentes na RM de Maringá.
- Municípios que recebem Resíduos Sólidos Urbanos de outros municípios
- Municípios que destinam seus Resíduos Sólidos Urbanos para outros municípios.
- Potencial para localização de uma futura CTR – Central de Tratamento de Resíduos.



PROPOSTAS

PRINCÍPIO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Através da conservação dos recursos naturais que os garanta para as atuais e futuras gerações.



As intervenções no meio ambiente só podem ocorrer com a efetiva verificação de que as mesmas não proporcionarão prejuízos ao mesmo.



Através da conservação e recuperação dos recursos naturais e preservação da vida e do patrimônio dos seus habitantes



Através do uso responsável e de conservação dos recursos hídricos determinados como mananciais de abastecimento para o consumo humano das atuais e futuras gerações



Através da conservação dos recursos hídricos, garantindo seus usos múltiplos para as atuais e futuras gerações

DIRETRIZES

1 **Fomento à Criação de UCs e AEs (Corredores da Biodiversidade) e Parques Urbanos e Lineares**

EXEMPLO – PROPOSTAS



Projeto de **identificação e cadastro de áreas com remanescentes florestais** com importância regional que sejam passíveis de uso para a implantação imediata ou futura de UCs públicas e privadas, de Parques Urbanos e Lineares e AEs



Projeto **de implantação imediata de UCs, AEs e Parques Urbanos e Lineares** em áreas disponíveis, visando maior participação da RMM no rateio do ICMS Ecológico



Programa de Incentivos ou de Compensações Fiscais voltados à conservação ambiental e, prioritariamente, localizadas em áreas de mananciais de abastecimento de água potável



Projeto de Implantação imediata do **PSA-Pagamento por Serviços Ambientais** com prioridade às Áreas de Mananciais

DIRETRIZES

2 **Melhora da Eficiência da Gestão Ambiental Metropolitana**

EXEMPLO – PROPOSTAS

- Projeto de Estruturação dos Municípios e do seu Ente Metropolitano, com vistas à participação efetiva na gestão ambiental metropolitana – Licenciamento, Fiscalização, Acompanhamento e Monitoramento
- **Programa de Qualificação contínua** de técnicos e agentes municipais e do Ente Metropolitano para o exercício das atividades inerentes à Gestão Ambiental
- Projeto de **Integração Institucional para a Gestão Ambiental** articulada com as demais Diretrizes Regionais

DIRETRIZES

3 **Constituição através de Lei Estadual do Sistema Metropolitano de Gestão Integrada das Áreas de Riscos**

EXEMPLO – PROPOSTAS

- **Geração de Informações Básicas e Cartográficas** (Banco de Dados Cadastrais das áreas de riscos)
- **Diagnóstico e mapeamento** em escala adequada das **áreas de riscos** da RMM
- **Mapeamento da Aptidão Geoambiental** com vistas ao planejamento e à organização territorial da RMM
- Projeto de **Estruturação dos Municípios e do Ente Metropolitano para gestão das áreas de risco.**
- **Projeto de Qualificação Contínua** de Técnicos e Agentes municipais e do Ente Metropolitano
- Sistema Metropolitano de **Monitoramento das Áreas de Riscos e de Alertas de Eventos Críticos**
- Programa para **Recuperação das Áreas de Riscos**

DIRETRIZES

4 **Constituição do Sistema Metropolitano para a Gestão Integrada de Proteção e Manutenção dos Mananciais**

EXEMPLO – PROPOSTAS

- Projeto para a instituição do **Conselho Gestor dos Mananciais** da RMM
- Projeto de Lei Estadual para a Criação do **Sistema Integrado de Gestão e Proteção dos Mananciais**
- Decreto Estadual que estabeleça as **Bacias Hidrográficas que deverão servir como mananciais**
- Plano de **Proteção e Reordenamento Territorial em Áreas de Proteção** dos Mananciais
- Elaborar Projeto de Implantação Imediata do **PSA** (Pagamento por Serviços Ambientais)

DIRETRIZES

5 **Regionalização da Prestação de Serviços de Coleta e Tratamento dos Resíduos Sólidos.**

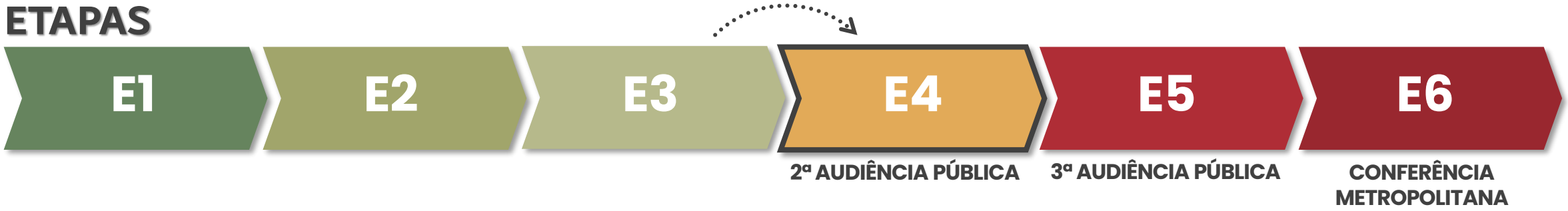
EXEMPLO – PROPOSTAS

- Elaborar **Plano Metropolitano**, atendendo a Universalização dos **Serviços de Coleta e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos**
- Projeto para a Constituição e Implantação do **Sistema Metropolitano Consorciado para a Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos**
- Projeto para Implantação da **Central Regional de Tratamento e de Valorização dos Resíduos Sólidos** da RMM
- Projeto de **Encerramento dos Lixões e de Recuperação Ambiental** das Áreas Degradadas.

5

PRÓXIMOS PASSOS

ETAPAS



E4 Definição dos processos relativos às FPICs

OBJETIVOS

- **Reconhecimento dos processos relacionados à gestão de cada uma das FPICs** prioritárias da RMM
- **Análise da tratativa dada pelos municípios** da RMM a esses processos
- **Proposição de processos de gestão** para cada uma das FPICs em nível metropolitano
- **Identificação das adaptações necessárias às gestões municipais** para atendimento do interesse metropolitano na gestão de cada uma das FPICs
- **Indicação das estimativas de custos e responsabilidades** dos integrantes municipais na futura Governança Interfederativa

6

PARTICIPAÇÃO NO EVENTO

As participações se darão por **ordem de inscrição**, sendo priorizada a fala de um representante municipal por rodada.

1 h05

O **tempo para participações ao vivo** será de **1 hora e 5 minutos**. Esgotado este período, as contribuições encaminhadas serão respondidas em relatório, que será publicado no site do PDUI.

2 min

O **tempo de fala** é limitado a **2 minutos** por inscrito. Quando próximo a este prazo, um dos colaboradores sinalizará a necessidade de concluir.

Após a resposta da contribuição, **não haverá tempo para réplicas ou tréplicas**.



Os participantes poderão **manifestar seu interesse de fala** aos organizadores do evento ou responsáveis do Centro de Apoio



Os organizadores do evento constituirão a **ordem de fala dos participantes** inscritos e **informarão os próximos** a se manifestarem



Aqueles que não tiverem interesse em vocalizar sua contribuição poderão se manifestar por meio das **fichas de contribuição** disponibilizadas



Aqueles que desejarem poderão encaminhar contribuições e questionamentos sobre o conteúdo da audiência pelo site do PDUI **em até 15 dias corridos após o dia do evento**



Demais contribuições podem ser enviadas por meio do site *www.pduimaringa.com.br* durante todo o andamento do PDUI



Haverá outros eventos públicos com oportunidade de participação ao longo das próximas etapas do plano

PDUI

REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ
PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

www.pduimaringa.com.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E DE OBRAS PÚBLICAS

PARANACIDADE

URBTEC™
Planejamento
Engenharia
Consultoria

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Av. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel.: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: **contato@urbtec.com.br**